

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SEMESTRE LETIVO ESPECIAL 1



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA

PROGRAD

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ADMA KÁTIA LACERDA CHAVES

Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD

CLÍVIO PIMENTEL JÚNIOR

Coordenador de Ensino de Graduação –
CEGRAD/PROGRAD

GUSTAVO ROBERTO VILLAS BOAS

Núcleo de Avaliação de Cursos –
NAC/CEGRAD/PROGRAD

JOUBERT LIMA FERREIRA

Núcleo de Apoio ao Planejamento Curricular –
NAPC/CEGRAD/PROGRAD

LUCAS GUIMARÃES BARROS

Núcleo de Apoio à Gestão do curso de Graduação –
NAGC/CEGRAD/PROGRAD



PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAD



PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PROGRAD/UFOP)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Equipe técnica da Pró-Reitoria de Graduação

Organização e Colaboração Técnica

Adma Katia Lacerda Chaves
Clívio Pimentel Júnior
Gustavo Roberto Villas Boas
Joubert Lima Ferreira

Lucas Guimarães Barros

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PROGRAD/UFOP)
Rua Prof. José Seabra de Lemos, 316 | Recanto dos Pássaros | CEP: 47808-021 | Barreiras | Bahia |
Brasil | Fone: +55 77 3614-3500

DISTRIBUIÇÃO

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PROGRAD/UFOP)
Rua Prof. José Seabra de Lemos, 316, Recanto dos Pássaros
CEP: 47808-021, Barreiras, Bahia, Brasil
Fone: +55 (77) 3614-3500
prograd@ufob.edu.br

A exatidão das informações e os conceitos e opiniões emitidos são de responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. AVALIAÇÃO INTERNA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	8
3. OBJETIVOS	10
3.1 Objetivo Geral	10
3.2 Objetivos Específicos	10
4. METODOLOGIA	11
4.1 A lógica dos instrumentos de avaliação	11
5.1 Resultados da avaliação discente	13
5.1.1 Dados dos participantes	13
5.1.2 Dimensão 1: Práticas docentes durante o SLE 1	15
5.1.3 Dimensão 2: Percepções discentes durante o SLE 1	24
5.1.4 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante o SLE 1	29
5.1.5 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 1	31
5.2 Resultados da avaliação docente	39
5.2.1 Dados dos participantes	39
5.2.2 Dimensão 1: Práticas docentes durante o SLE 1	40
5.2.3 Dimensão 2: Percepções docentes durante o SLE 1	51
5.2.4 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante o SLE 1	62
5.2.5 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 1	66
5.3 Resultados da avaliação de coordenadores de cursos de graduação	76
5.3.1 Dados dos participantes	76
5.3.2 Dimensão: Sistema de gestão do curso durante o SLE 1	78
6. CONSIDERAÇÕES GERAIS	91
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	96



APRESENTAÇÃO

O principal objetivo do relatório de autoavaliação do Semestre Letivo Especial 1 (SLE 1) é fornecer uma análise descritiva das potencialidades e limites da qualidade educacional e resposta institucional durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), tendo como principal fundamento a avaliação contínua dos cursos e seus processos e a implementação de melhorias, considerando os aspectos avaliados.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 dispõe que a missão da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) é:

Defender e respeitar os princípios de gratuidade e excelência do ensino, indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, universalidade do conhecimento e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber e o pluralismos de ideias (grifo e sublinhado nosso).

Além disso, a “*promoção da cultura da avaliação e da autoavaliação institucional em todos os seus segmentos e setores da universidade, de modo a compreender seu momento histórico e direcionar suas decisões*” é uma diretriz de gestão da instituição. Em relação ao processo de AI o PDI 2019-2023 da UFOB declara, *in verbis*:

O processo de autoavaliação institucional exerce fundamental importância como ferramenta complementar à Governança, assim como o uso dos indicadores de resultado e desempenho propostos, mantendo sempre o espaço para a realização de diagnósticos próprios e a busca de soluções inovadoras, específicas e contextualizadas, observando as particularidades para a realização da Missão institucional.

Diante do exposto, em cumprimento aos preceitos institucionais que regem a autoavaliação, a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), através da Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEGRAD), do Núcleo de Avaliação de Cursos (NAC), do Núcleo de Apoio ao Planejamento Curricular (NAPC) e do Núcleo de Apoio à Gestão do curso de Graduação (NAGC), desenvolveu o processo de avaliação do SLE 1 com o intuito de conhecer as condições e dinâmicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades, cursos e componentes curriculares durante este período, instituído na UFOB através da Resolução Consuni nº 008/2020, que regulamentou o Calendário Letivo Especial, o Ensino Remoto



Emergencial, Ensino Híbrido e as Atividades Acadêmicas Remotas e Híbridas da Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB.

O processo de autoavaliação desenvolvido durante o presente momento de atipicidade, gerado pela pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2), considerou, principalmente, as oportunidades de melhoria relacionadas ao ERE. Baseado nisso, a equipe da PROGRAD avaliou quatro dimensões presentes no ERE, sendo: I) Práticas Docentes durante o SLE 1; II) Percepções discentes durante o SLE 1; III) Sistema de gestão do curso durante os SLE 1 e 2 e; IV) Infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 1. Além disso, um instrumento específico para os gestores dos cursos de graduação da UFOB foi desenvolvido, tendo em vista a demanda apresentada pelos gestores/as de curso no I Encontro Virtual de Coordenadores de Curso de Graduação realizado pela PROGRAD. Cada uma das dimensões supracitadas apresenta indicadores que foram avaliados do ponto de vista docente, discente e da gestão dos cursos de graduação. Os indicadores analisam questões relativas ao planejamento, metodologias, gestão dos cursos, infraestrutura e avaliação de atividades ofertadas durante o SLE 1. As dimensões trazem aspectos considerados no Regulamento de Ensino de Graduação (REG) da UFOB, porém, adequados às condições pedagógicas excepcionais vivenciadas durante o Ensino Remoto Emergencial, tendo como ponto fundamental a observância às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso.

A adequação da avaliação à excepcionalidade vivenciada pela adaptação do Ensino presencial de Graduação à condição de ERE fez emergir desafios de conhecimento sobre as dinâmicas didático-pedagógicas do ensino e da aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIC), conforme orientações previstas em resolução interna da UFOB. Nesse sentido, passou a ser objeto de análise não apenas os conhecimentos pedagógicos relativos ao ensino e a aprendizagem, mas também a condição de virtualização dessas atividades. Assim, as dimensões da avaliação foram pensadas para contemplar, também, aspectos que abordam princípios da educação mediada por TIC.

Trata-se, portanto, de avaliar as atividades pedagógicas a partir da situação contingente de calamidade pública vivenciada com a pandemia do novo coronavírus, acompanhando as medidas educacionais excepcionais de adaptação e substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais implementadas por meio do calendário letivo especial.



1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação se constitui em um ato formativo que visa a construção de um processo sistemático e intencional objetivado para atingir finalidades, visando identificar, compreender e analisar o desenvolvimento das ações realizadas com vistas à melhoria, aperfeiçoamento e retroalimentação da realidade avaliada. Deste modo, não possui uma finalidade em si mesma, pois seus resultados subsidiam ações nos processos de tomada de decisão e são assumidos como instrumentos político-pedagógicos de gestão acadêmica em prol da perpetuação e melhora da qualidade.

Dois tipos de avaliação coexistem no contexto da UFOB: a avaliação interna (ou autoavaliação realizadas nas dimensões autoavaliação institucional e avaliação interna de curso) e a externa, realizada pelo Ministério da Educação (MEC), através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Quanto a estes processos, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) orienta:

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (grifo e sublinhado nosso).

Para considerar e contemplar as orientações do SINAES (“*uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social*”), bem como a missão institucional de “*excelência do ensino*” e os anseios e expectativas dos estudantes, a instituição necessita identificar suas potencialidades e limites e traçar estratégias para evidenciá-las, possibilitando o planejamento de metas e diretrizes eficazes com vistas a isso.



2. AVALIAÇÃO INTERNA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Na UFOB, o curso de graduação é uma organização que objetiva, nas diversas áreas do conhecimento, promover a formação acadêmica ou acadêmico-profissional de estudantes, mediante intenções e itinerários formativos estabelecidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) em consonância com fundamentos e princípios do trabalho acadêmico que a instituição promove.

Os cursos de graduação da UFOB vêm se constituindo objeto de avaliação no contexto das políticas institucionais da UFOB, conforme o estabelecido no REG, mediante processo composto por uma diversidade de elementos conceituais-metodológicos, políticas, atividades, ações e sujeitos que, coletivamente, desenvolvem os processos de ensino e aprendizagem e concretizam a formação dos estudantes, sob determinadas condições humanas e materiais da instituição.

Este processo acontece mediante a Avaliação Interna de Curso de Graduação que levanta e sistematiza um conjunto de informações e dados que podem subsidiar processos de tomada de decisão em prol da melhoria e qualificação dos cursos de graduação.

No contexto da UFOB, a avaliação interna ou autoavaliação do curso está regulamentada no REG, cuja coleta de dados é semestral com apresentação de relatório à comunidade acadêmica, seguida de discussão pelo Colegiado do Curso. Trata-se de um trabalho que busca compreender de forma articulada às diversas dimensões do curso, situando-o no contexto da Universidade.

Nos cursos de graduação, a autoavaliação deve objetivar a análise das condições de ensino e aprendizagem planejadas e desenvolvidas, visando o aprimoramento dos processos formativos mediante diagnóstico global de políticas, processos e práticas institucionais.

Com essa intenção, produz-se um conjunto de informações sobre o curso, abordando as seguintes dimensões, entre outras, previstas na política de avaliação externa do curso de graduação, regulamentada pelo SINAES: Organização Didático-Pedagógica; Processos de Ensino e Aprendizagem; Corpo Docente; Corpo Discente; Infraestrutura. Para tanto, docentes e estudantes são considerados sujeitos políticos que pela condição de atores institucionais, observam, analisam e se posicionam no curso construindo significados e sentidos peculiares, podendo alertar para problemas, potencialidades e conquistas.

Estas informações geram o relatório que é compartilhado semestralmente para análise dos resultados e planejamento de ações com metas e estratégias que buscam a melhoria das



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-reitoria de Graduação

questões avaliadas. Nestes termos, a concepção comum que se tem do processo avaliativo, como algo que culmina em obrigações e punições, pode ser remodelada se a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) for compreendida como um objeto de conscientização sobre a educação e seus valores.



3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Fornecer uma análise descritiva acerca das condições e dinâmicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades, cursos e componentes curriculares durante o Semestre Letivo Especial 1 (SLE 1), marco temporal fevereiro a maio de 2021-

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar e descrever as potencialidades e limites da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, bem como a resposta institucional, durante o ERE;
- Identificar as características das práticas docentes implementadas durante o SLE 1;
- Identificar as percepções discentes e docentes durante o SLE 1;
- Avaliar o sistema de gestão dos cursos de graduação durante o SLE 1;
- Avaliar a infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 1;
- Identificar as características da implementação da política do ERE no Ensino de Graduação da UFOB, no contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus;
- Subsidiar ações nos processos de tomada de decisão em prol da perpetuação e melhora da qualidade no ensino de graduação;
- Levantar dados sobre os cursos de graduação da UFOB e contribuir para a sua melhoria;
- Consolidar um sistema de avaliação contínua, no âmbito dos cursos de graduação, que permita o constante reordenamento das ações de melhoria das instâncias superiores e colegiados e coordenações dos cursos de graduação.



4. METODOLOGIA

Para a implementação e consolidação do processo avaliativo do SLE 1 foram desenvolvidos instrumentos para coleta de dados acerca das condições e dinâmicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades, cursos e componentes curriculares durante estes períodos, instituídos na UFOB através da Resolução Consuni nº 008/2020, que regulamentou o Calendário Letivo Especial, o Ensino Remoto Emergencial, Ensino Híbrido e as Atividades Acadêmicas Remotas e Híbridas da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB. Para maiores detalhes sobre a metodologia de desenvolvimento dos instrumentos de avaliação consultar o “*Relatório de Autoavaliação dos Períodos Letivos Suplementares 1 e 2*” disponíveis no endereço eletrônico <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/informacoes/relatorios-de-autoavaliacao/2020>.

Neste contexto de ERE, optou-se por uma avaliação de forma mais geral sobre o ensino de Graduação, com a participação dos docentes, discentes e gestores dos cursos, porém sem referência aos Centros Multidisciplinares/Unidades Acadêmicas ou cursos de Graduação.

4.1 A lógica dos instrumentos de avaliação

Cada indicador de qualidade, presente no instrumento utilizado no processo avaliativo, foi avaliado através de conceitos que variaram de um (1) a cinco (5), sendo 1 o menor conceito (insatisfatório) e 5 o maior (muito bom), conforme os critérios e atributos pré-estabelecidos para cada indicador. Para os indicadores denominados "continuação" a escala de conceitos não se aplicou. Sendo assim, com o objetivo da reorientação das ações relacionadas ao ERE, foi solicitada a avaliação conforme o quadro 1.

Quadro 1. Conceitos atribuídos na avaliação do curso.

CONCEITO	NOTA
Insatisfatório	1
Parcialmente Satisfatório	2
Satisfatório	3
Bom	4
Muito bom	5



Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram divididos em quatro dimensões, sendo: I) Práticas Docentes durante o SLE 1; II) Percepções discentes durante o SLE 1; III) Sistema de gestão do curso durante o SLE 1 e; IV) Infraestrutura física e de tecnologia para participação no o SLE 1. O instrumento específico para os gestores, desenvolvido para avaliação do SLE 1, foi estruturado em uma única dimensão denominada de “Sistema de gestão do curso durante o SLE 1”. Cada item avaliado foi nomeado de “Indicador” e para cada indicador foram criados atributos, em ordem crescente, da qualidade percebida, isto é, para cada indicador avaliado há atributos como critério de análise.

Para a atribuição do conceito 5, todos os atributos do critério de análise do indicador devem estar sustentados por evidências de qualidades percebidas pelos respondentes. Sendo assim, cada participante que responde o instrumento o conceitua conforme o quadro 1.

Observando a relação entre os critérios de análise de cada conceito, nota-se que o critério do conceito 5 possui, de forma acumulada, os critérios:

- Atributo aditivo dele próprio (ressaltado no instrumento através de negritos nas frases);
- Atributo aditivo para o conceito 4 (ressaltado no instrumento através de negritos nas frases) e;
- Atributo próprio do conceito 3.

Então, o conceito 4 é caracterizado pela “*existência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 4*”, sendo que o conceito 5 por sua vez caracteriza-se pela “*existência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e 4 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 5*”. Resumidamente, o critério para o conceito 4 acumula as condições do conceito 3 mais seu critério aditivo específico; e o critério para o conceito 5, como visto anteriormente, acumula as condições do conceito 3, o critério aditivo para o conceito 4 e o critério aditivo próprio estabelecido para o conceito 5.

Com relação aos conceitos 1 e 2, o critério de análise associado ao conceito 2 é caracterizado pela “*ausência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) dos atributos descritos no conceito 3 ou inexistência de evidências de qualidade (na percepção do*



respondente) que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 3”. O critério de análise para o conceito 1 caracteriza-se, finalmente, pela *“ausência crítica do objeto de avaliação ou ausência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) dos atributos descritos no conceito 2 ou inexistência de evidências que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 2”.*

A escolha pelos instrumentos de avaliação baseados na metodologia dos critérios e atributos de qualidade evidenciados para cada conceito foi concebida tendo em vista a capacidade de inferência sobre os aspectos avaliados, em nível de detalhamento mais minucioso, em relação ao que o indicador apresenta ao respondente. Os critérios que definem cada conceito indicado na escala caracterizam cada uma das condições de qualidade apresentada, identificando, em uma escala de gradações, aspectos que poderiam ser identificados desde um modo insuficiente, até o critério de maior qualidade. Desta forma, mostrou-se uma alternativa viável tendo em vista os instrumentos de avaliação mais genéricos baseados em afirmações com escala de gradação inespecífica, por exemplo: 1. “muito inadequado”, 2. “inadequado”, 3. “regularmente adequado” 4. “adequado”, 5. “muito adequado”.

Após o período aberto às contribuições dos gestores de unidade, os instrumentos de avaliação e os indicadores foram consolidados e enviados para a consulta junto à comunidade acadêmica. As avaliações foram divulgadas e a coleta de dados transcorreu de acordo com o período de avaliação interna preconizado na agenda acadêmica, por meio do aplicativo de gerenciamento de pesquisas *Google Forms*.

5. RESULTADOS

Nesta seção estão demonstrados, graficamente, os resultados da avaliação interna do SLE 1 no âmbito dos cursos de graduação da UFOB, ano base 2021.

5.1 Resultados da avaliação discente

5.1.1 Dados dos participantes

Indique o curso no qual está vinculado

227 respostas

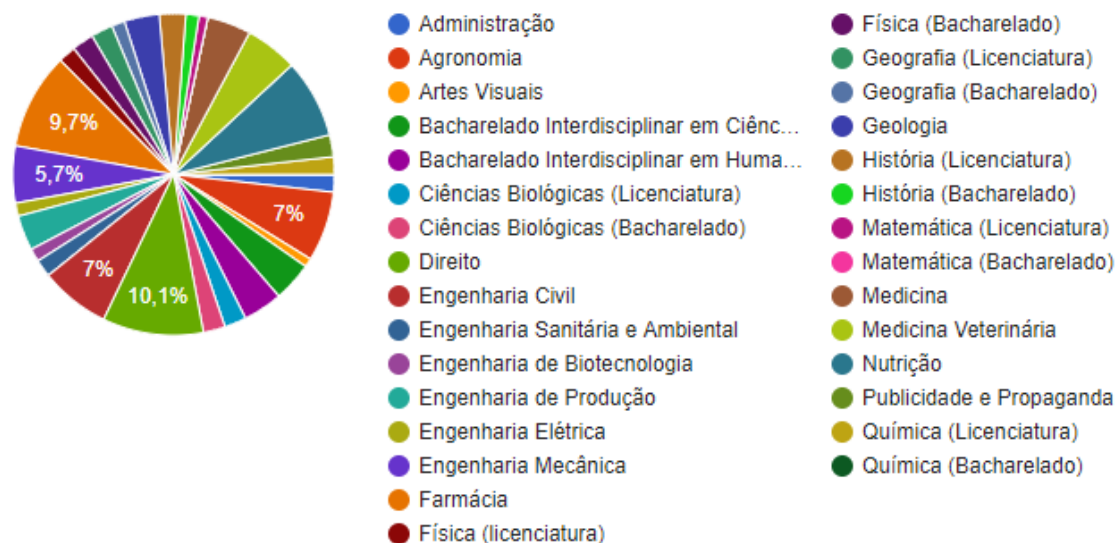


Figura 1. Cursos aos quais os participantes estavam vinculados.

Legendas abreviadas: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

Informe o período em que está no curso.

227 respostas

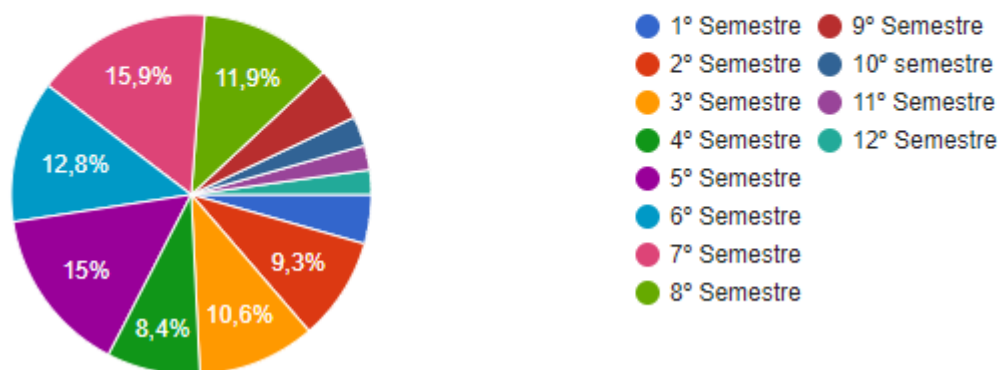


Figura 2. Semestres aos quais os participantes estavam vinculados.

5.1.2 Dimensão 1: Práticas docentes durante o SLE 1

Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Semestre Letivo Especial 1 (SLE 1).

227 respostas

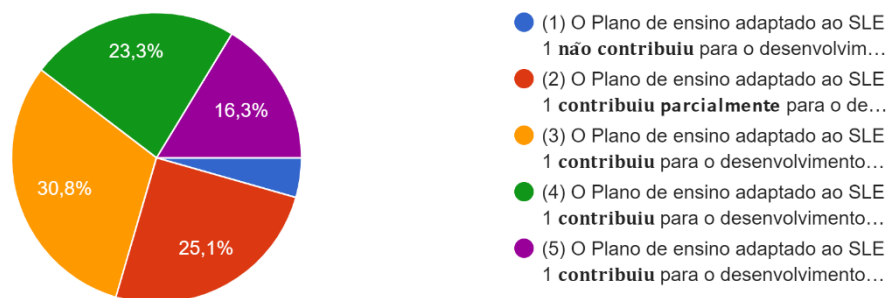


Figura 3. Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Período Letivo.

Conceito 1: O Plano de ensino adaptado ao SLE **não contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que não permitiu ter visão global das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 2: O Plano de ensino adaptado ao SLE contribuiu parcialmente para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu, de modo limitado**, ter visão **parcial e pouco precisa** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 3: O Plano de ensino adaptado ao SLE **contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **suficiente** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 4: O Plano de ensino adaptado ao SLE **contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **satisfatória e adequada** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, **fomentando a organização** da rotina das atividades acadêmicas.

Conceito 5: O Plano de ensino adaptado ao SLE **contribuiu significativamente** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **global e precisa** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, **fomentando a organização** da rotina das atividades acadêmicas e a **autonomia no desenvolvimento individual** de atividades.

Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta do SLE 1.

227 respostas

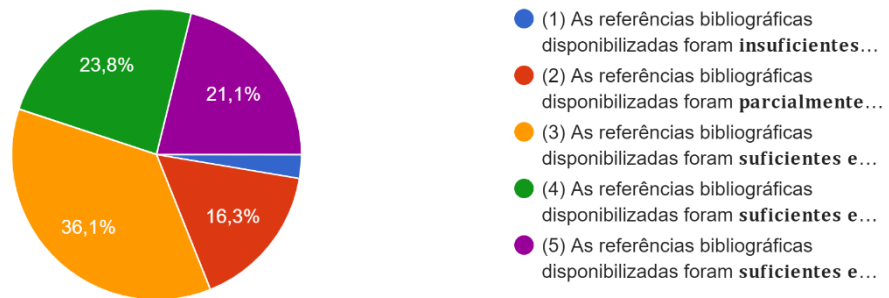


Figura 4. Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta do SLE 1.

Conceito 1: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **insuficientes e incompatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois não há recursos educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 2: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **parcialmente suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade limitada** de recursos educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 3: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **satisfatoriamente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 4: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos, e **ainda recursos educacionais complementares e de aprofundamento disponíveis on-line**.

Indicador 1.3 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.
227 respostas

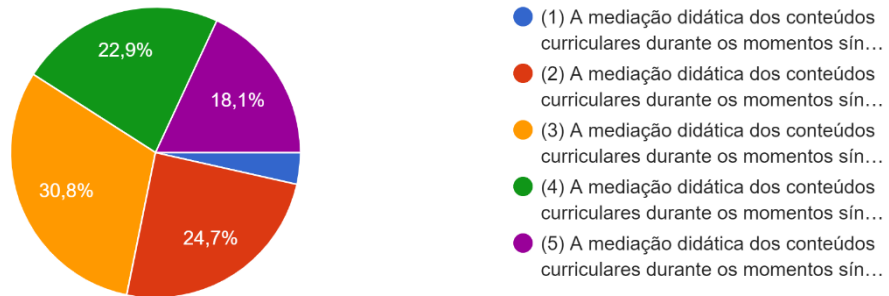


Figura 5. Indicador 1.3 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.

Conceito 1: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi prejudicada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **não permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.

Conceito 2: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi parcialmente adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **limitam** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.

Conceito 3: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.

Conceito 4: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados, e **viabilizam** a sequencialidade ao conjunto de atividades.

Conceito 5: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados, **viabilizam** a sequencialidade ao conjunto de atividades, e **impulsionam** a criação de conhecimento.

Indicador 1.4 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.
227 respostas

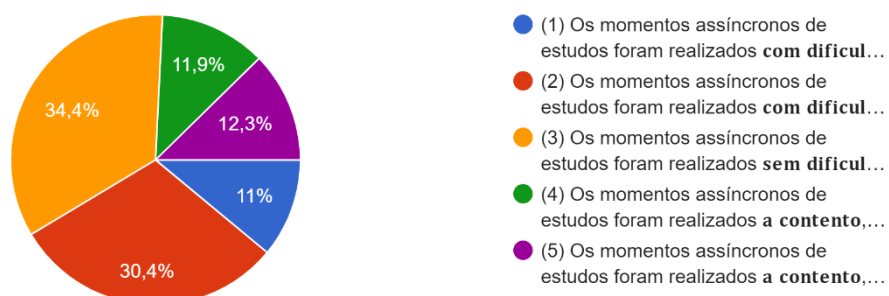


Figura 6. Indicador 1.4 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.

Conceito 1: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com dificuldade**, pois a carga horária foi **inadequada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares.

Conceito 2: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com dificuldade**, pois a carga horária foi **limitada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares.

Conceito 3: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **sem dificuldade**, pois a carga horária foi **suficiente** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares.

Conceito 4: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária foi **muito adequada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares, **permitindo** a criação de rotinas de estudos.

Conceito 5: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária foi **muito adequada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares, **permitindo** a criação de rotinas de estudo, **facultando** intercâmbio de conhecimento.

Indicador 1.5 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

227 respostas

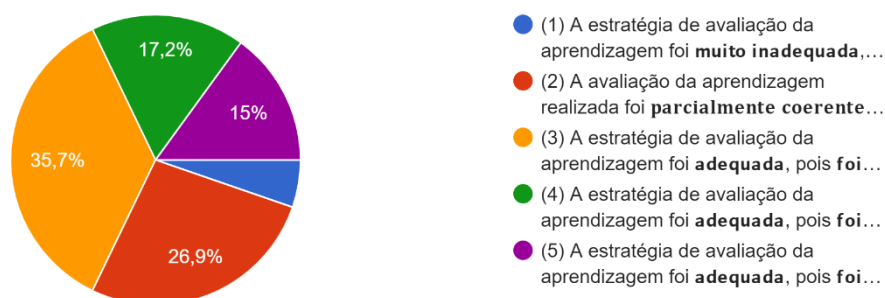


Figura 7. Indicador 1.5 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

Conceito 1: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **muito inadequada**, pois **foi incoerente** com os objetivos educacionais e não demonstrou as aprendizagens.

Conceito 2: A avaliação da aprendizagem realizada foi **parcialmente coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo suplementar, pois **foi parcialmente consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares similares** àqueles trabalhados em aula e **fomentou o diagnóstico pouco representativo das aprendizagens**.

Conceito 3: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **adequada**, pois **foi coerente** com os objetivos educacionais e demonstrou as aprendizagens.

Conceito 4: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **adequada**, pois **foi coerente** com os objetivos educacionais e demonstrou as aprendizagens, **ampliando** conhecimentos construídos.

Conceito 5: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **adequada**, pois **foi coerente** com os objetivos educacionais e demonstrou as aprendizagens, **ampliando** conhecimentos construídos, e **impulsionando** novos conhecimentos.

Indicador 1.6 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.
227 respostas

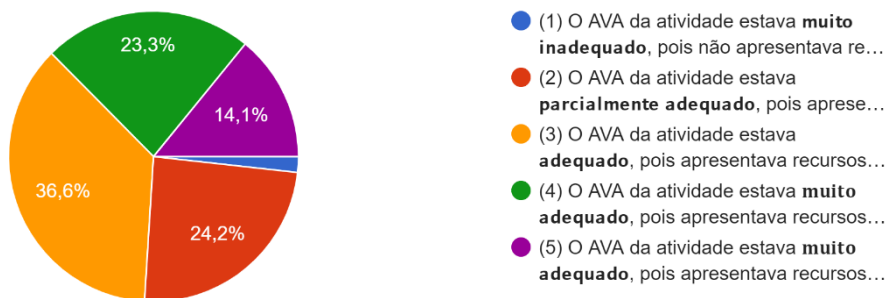


Figura 8. Indicador 1.6 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.

Conceito 1: O AVA da atividade estava **muito inadequado**, pois não apresentava recursos educacionais para estudo, e não permitia interação professor-aluno.

Conceito 2: O AVA da atividade estava **parcialmente adequado**, pois apresentava recursos educacionais limitados para estudo, e limitava a interação professor-aluno.

Conceito 3: O AVA da atividade estava **adequado**, pois apresentava recursos educacionais para estudo e permitia interação professor-aluno.

Conceito 4: O AVA da atividade estava **muito adequado**, pois apresentava recursos educacionais para estudo e permitia interação professor-aluno, **fomentando** a autonomia dos estudos.

Conceito 5: O AVA da atividade estava **muito adequado**, pois apresentava recursos educacionais para estudo e permitia interação professor-aluno, **fomentando** a autonomia dos estudos, **permitindo** intercâmbio de conhecimentos com colegas.

Indicador 1.7 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 1.

227 respostas

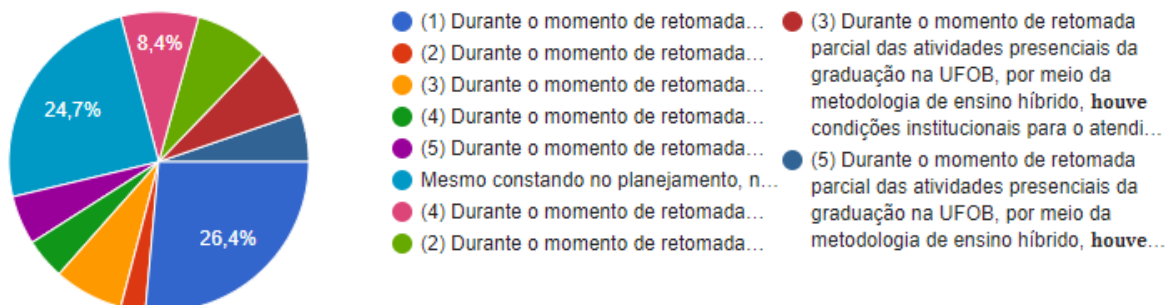


Figura 9. Indicador 1.7 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 1.



Conceito 1: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, a oferta foi impossibilitada pois **não houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19.

Conceito 2: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento **parcial** às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **OU** não foram observadas as orientações dos regulamentos e diretrizes legais **OU** não foram observadas as orientações sobre o distanciamento físico **OU** não foram adotadas práticas de higiene e conduta **OU** não houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 3: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta e houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 4: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica **e a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança.

Conceito 5: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica, **a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança, **fortalecendo** as medidas de saúde do estudante e trabalhador e de segurança do trabalho.

Mesmo constando no planejamento, não foi possível a oferta no formato metodológico híbrido no campi onde estudo.

Indicador 1.7 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 1 (227 respostas).

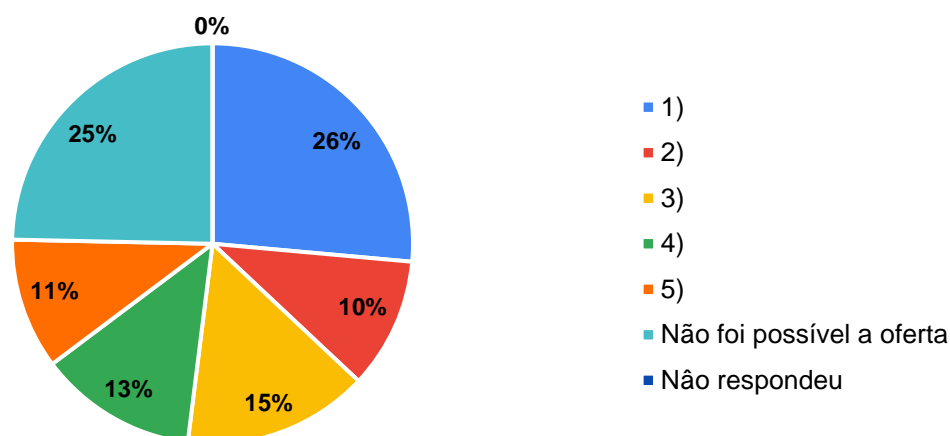


Figura 9. Indicador 1.7 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 1.

Conceito 1: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, a oferta foi impossibilitada pois **não houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19.

Conceito 2: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento **parcial** às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **OU** não foram observadas as orientações dos regulamentos e diretrizes legais **OU** não foram observadas as orientações sobre o distanciamento físico **OU** não foram adotadas práticas de higiene e conduta **OU** não houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 3: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta e houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 4: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica **e a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança.

Conceito 5: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade

acadêmica, **a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança, **fortalecendo** as medidas de saúde do estudante e trabalhador e de segurança do trabalho.

Mesmo constando no planejamento, não foi possível a oferta no formato metodológico híbrido no campi onde estudo.

Indicador 1.8 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

227 respostas

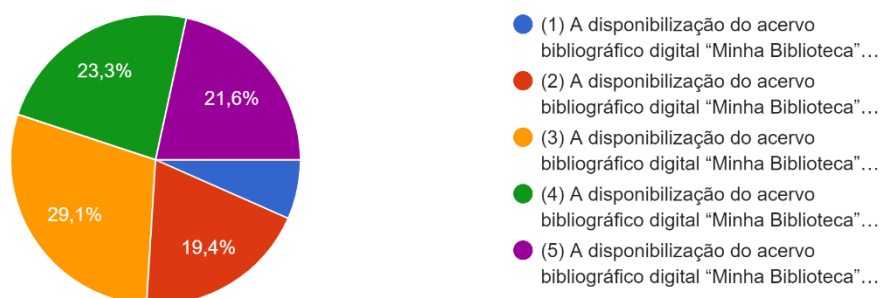


Figura 10. Indicador 1.8 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

Conceito 1: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi insuficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I.

Conceito 2: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi parcialmente suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que nem toda a comunidade possui internet banda larga compatível com a necessidade para acesso ao acervo digital **OU** não há obra compatível com os conteúdos curriculares previstos para o componente.

Conceito 3: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento.

Conceito 4: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular para o curso, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-reitoria de Graduação

5.1.3 Dimensão 2: Percepções discentes durante o SLE 1

Indicador 2.1. Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

227 respostas

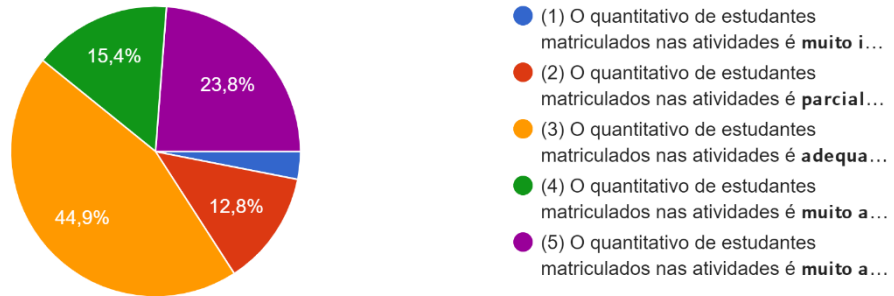


Figura 11. Indicador 2.1 Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

Conceito 1: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **muito inadequado**, pois comprometeu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 2: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **parcialmente adequado**, pois limitou a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 3: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **adequado**, pois permitiu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 4: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **muito adequado**, pois permitiu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, **e fomenta** resultados satisfatórios na formação.

Conceito 5: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **muito adequado**, pois permitiu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, **fomenta** resultados satisfatórios na formação, **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Indicador 2.1 (continuação). Informe o quantitativo de vagas que considerou **inadequado** nas atividades

227 respostas

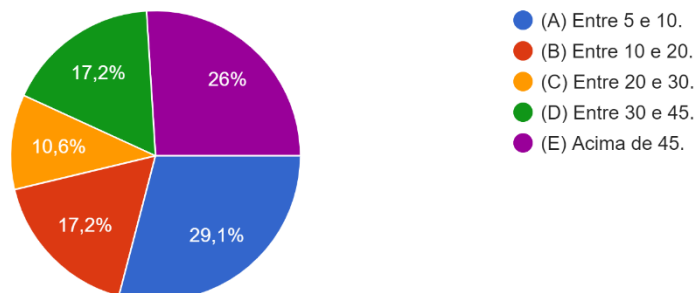


Figura 12. Indicador 2.1 (continuação) Informe o quantitativo de vagas que considerou **inadequado** nas atividades.

Indicador 2.2. Quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1.

227 respostas

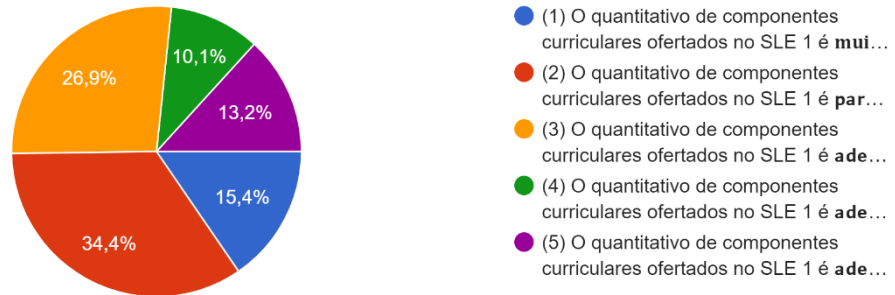


Figura 13. Indicador 2.2 Quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1.

Conceito 1: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 é **muito inadequado**, pois não atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 2: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 é **parcialmente adequado**, pois limita a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 3: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 é **adequado**, pois atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 4: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 é **adequado**, pois atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais, e **fomenta** resultados satisfatórios na formação estudantil e no trabalho docente.

Conceito 5: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 é **adequado**, pois atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais, **fomenta** resultados satisfatórios na formação estudantil e no trabalho docente, **contribuindo** para o ajuste de rotinas domiciliares adequadas para participação em atividades.

Indicador 2.2. [continuação] Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante está matriculado

227 respostas

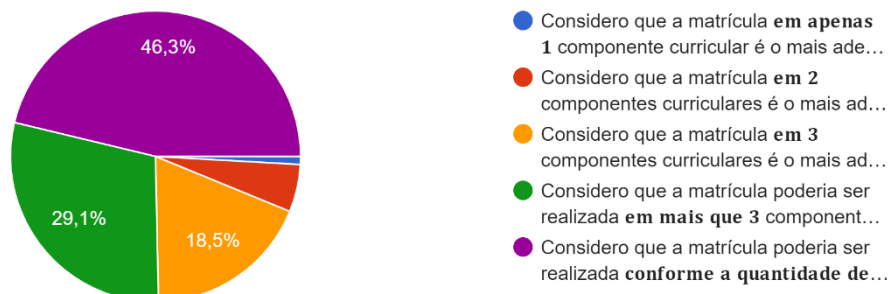


Figura 14. Indicador 2.2 [continuação] Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante.

Cor azul: Considero que a matrícula **em apenas 1** componente curricular é o mais adequado para o momento de adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor vermelha: Considero que a matrícula **em 2** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor laranja: Considero que a matrícula **em 3** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor verde: Considero que a matrícula poderia ser realizada **em mais que 3** componentes mesmo em adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor roxa: Considero que a matrícula poderia ser realizada **conforme a quantidade de componentes curriculares previstos na matriz curricular** para cada semestre do curso.

Indicador 2.3. Quantos Ambientes Virtuais (AVA) de Aprendizagem você tem acessado durante o SLE 1?

227 respostas

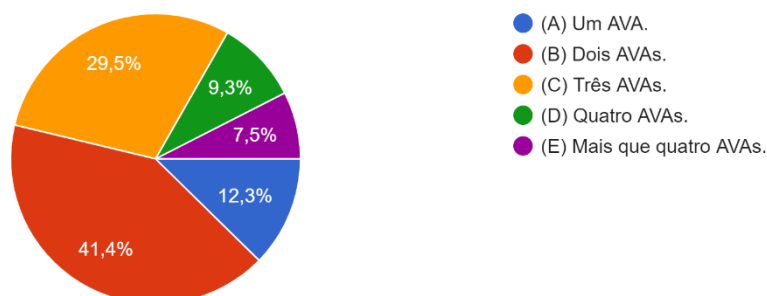


Figura 15. Indicador 2.3 Quantos Ambientes Virtuais (AVA) de Aprendizagem você tem acessado durante o SLE 1?

Indicador 2.3 [continuação] Quantidade de AVAs e Rendimento Acadêmico

227 respostas

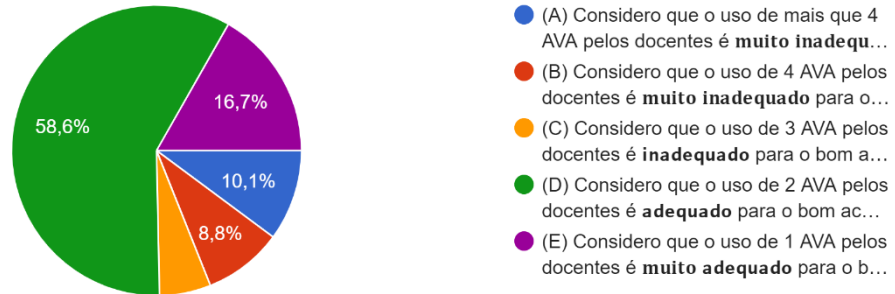


Figura 16. Indicador 2.3 [continuação] Quantidade de AVAs e Rendimento Acadêmico.

(A) Considero que o uso de mais que 4 AVA pelos docentes é **muito inadequado** para o bom acompanhamento das atividades no SLE 1, pois impossibilita o acesso às informações.

(B) Considero que o uso de 4 AVA pelos docentes é **muito inadequado** para o bom acompanhamento das atividades no SLE 1, pois prejudica o acesso às informações.

(C) Considero que o uso de 3 AVA pelos docentes é **inadequado** para o bom acompanhamento das atividades no SLE 1, pois limita o acesso às informações.

(D) Considero que o uso de 2 AVA pelos docentes é **adequado** para o bom acompanhamento das atividades no SLE 1, pois facilita o acesso às informações.

(E) Considero que o uso de 1 AVA pelos docentes é **muito adequado** para o bom acompanhamento das atividades no SLE 1, pois facilita o acesso às informações.

Indicador 2.4. Qual das dificuldades listadas abaixo você tem observado durante a oferta de componentes curriculares no SLE 1 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto?
(permite mais de uma opção)

227 respostas

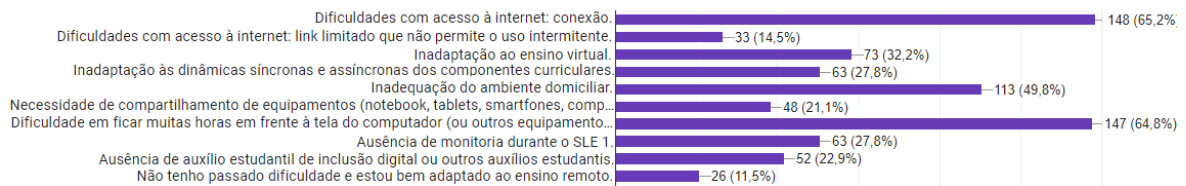


Figura 17. Indicador 2.4 Dificuldades observadas durante a oferta de componentes curriculares no SLE 1 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto.

Legendas abreviadas: Necessidade de compartilhamento de equipamentos (notebook, tablets, smartphones, desktops, entre outros) com familiares ou amigos; Dificuldade em ficar muitas horas em frente à tela do computador (ou outros equipamentos).

Indicador 2.5. Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>;

227 respostas

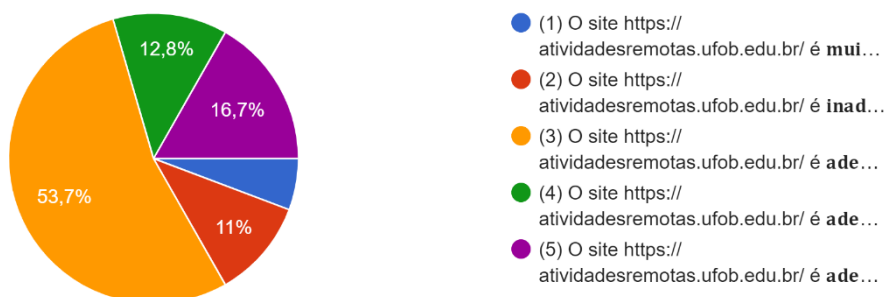


Figura 18. Indicador 2.5 Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>.

Conceito 1: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **muito inadequado**, pois apresenta informações insuficientes sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos.

Conceito 2: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **inadequado**, pois apresenta informações limitadas sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos.

Conceito 3: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **adequado**, pois apresenta informações sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos.

Conceito 4: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **adequado**, pois apresenta informações sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** precisa dos itens e informações citadas.

Conceito 5: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **adequado**, pois apresenta informações sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** precisa dos itens e informações citadas, **permitindo** o acesso fácil e rápido.

5.1.4 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante o SLE 1

Indicador 3.1. Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

227 respostas

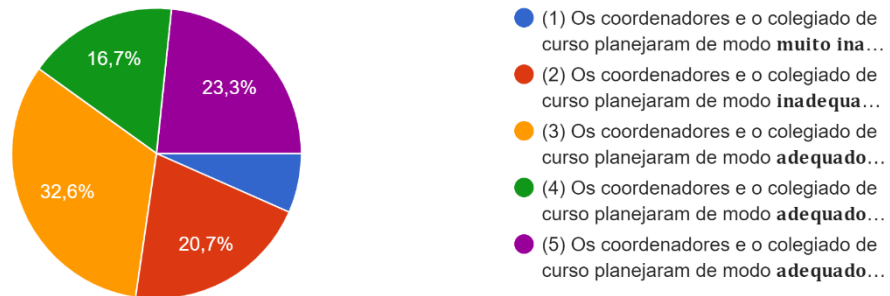


Figura 19. Indicador 3.1 Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

Conceito 1: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **muito inadequado** a demanda para o SLE 1, e **não acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período.

Conceito 2: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **inadequado** a demanda para o SLE 1, **acompanhando parcialmente** as necessidades dos estudantes durante o período.

Conceito 3: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **adequado** a demanda para o SLE 1, **acompanhando** as necessidades dos estudantes durante o período.

Conceito 4: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **adequado** a demanda para o SLE 1, **acompanhando** as necessidades dos estudantes durante o período, **fornecendo** informações de precisas sobre decisões, de forma proativa.

Conceito 5: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **adequado** a demanda para o SLE 1, **acompanhando** as necessidades dos estudantes durante o período, **fornecendo** informações de precisas sobre decisões, de forma proativa, mostrando-se disponíveis para resolver dificuldades estudiantis.

Indicador 3.2. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

227 respostas

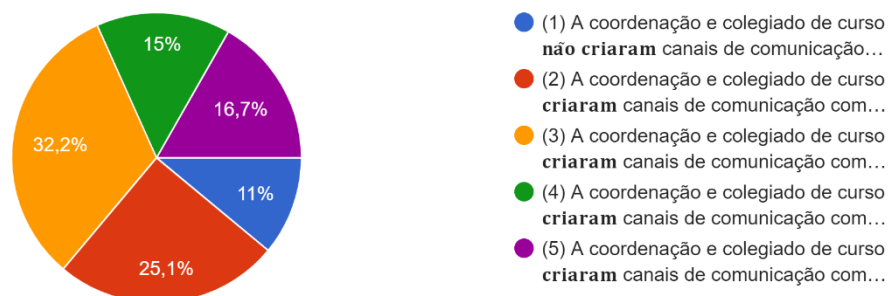




Figura 20. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

Conceito 1: A coordenação e colegiado de curso **não criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante o SLE 1.

Conceito 2: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante o SLE 1, **porém, sem a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 3: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante o SLE 1, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 4: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante o SLE 1, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e disponibilidade eficiente** para atendimento.

Conceito 5: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante o SLE 1, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e disponibilidade eficiente** para atendimento, **com uso variado de ferramentas** que permitiam mais contato.

5.1.5 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 1

Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante o SLE 1.

227 respostas

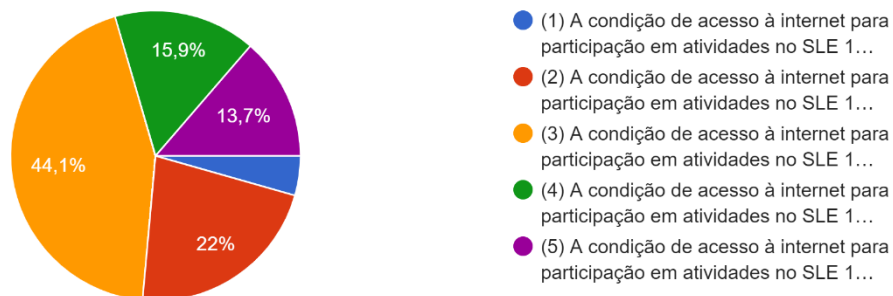


Figura 21. Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante o SLE 1.

Conceito 1: A condição de acesso à internet para participação em atividades no SLE 1 é **muito inadequada**, pois impossibilitou participar de atividades síncronas e assíncronas, e acessar recursos educacionais disponíveis.

Conceito 2: A condição de acesso à internet para participação em atividades no SLE 1 é **inadequada**, pois limitou participar de atividades síncronas e assíncronas, e acessar recursos educacionais disponíveis.

Conceito 3: A condição de acesso à internet para participação em atividades no SLE 1 é **adequada**, pois permitiu participar de atividades síncronas e assíncronas, e acessar recursos educacionais disponíveis.

Conceito 4: A condição de acesso à internet para participação em atividades no SLE 1 é **adequada**, pois permitiu participar de atividades síncronas e assíncronas, acessar recursos educacionais disponíveis, e **participar** de outras atividades institucionais de pesquisa e extensão.

Conceito 5: A condição de acesso à internet para participação em atividades no SLE 1 é **adequada**, pois permitiu participar de atividades síncronas e assíncronas, acessar recursos educacionais disponíveis, e **participar** de outras atividades institucionais de pesquisa e extensão, **além de permitir acesso** a atividades em outras instituições.

Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso a atividades durante o SLE 1.

227 respostas

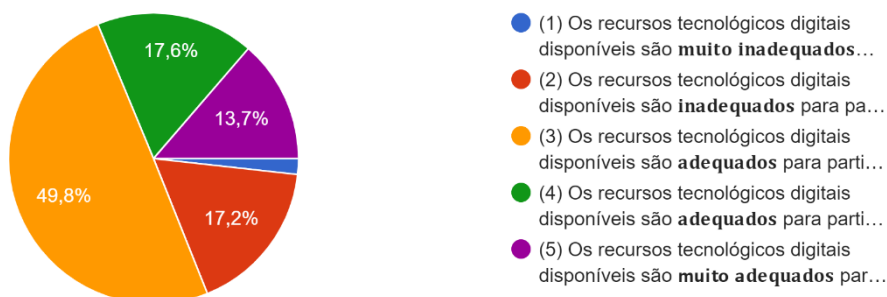


Figura 22. Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso a atividades durante o SLE 1.

Conceito 1: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **muito inadequados** para participação em atividades ofertadas no SLE 1, pois são inapropriados para interação e bom acompanhamento das atividades propostas.

Conceito 2: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **inadequados** para participação em atividades ofertadas no SLE 1, pois são limitados para interação e bom acompanhamento das atividades propostas.

Conceito 3: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **adequados** para participação em atividades ofertadas no SLE 1, pois permitem interação e bom acompanhamento das atividades propostas.

Conceito 4: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **adequados** para participação em atividades ofertadas no SLE 1, pois permitem interação e bom acompanhamento das atividades propostas, e **suportam** períodos regulares de atividades.

Conceito 5: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **muito adequados** para participação em atividades ofertadas no SLE 1, pois permitem interação e bom acompanhamento das atividades propostas, **suportam** períodos regulares de atividades, e **fomentam participação** na realização de atividades

Indicador 4.2 (continuação). Sobre o indicador acima, **caso tenha assinalado os conceitos "1" e "2"**, aponte qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades:

136 respostas

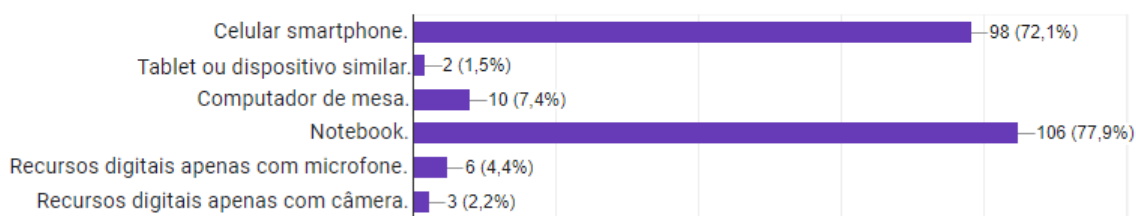


Figura 23. Indicador 4.2 (continuação) Sobre o indicador anterior, **caso tenha assinalado os conceitos "1" e "2"**, apontar qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades.

Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante o SLE 1.

227 respostas

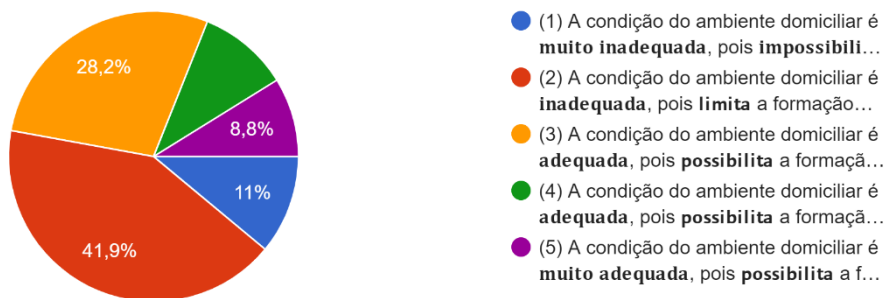


Figura 24. Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante o SLE 1.

Conceito 1: A condição do ambiente domiciliar é **muito inadequada**, pois **impossibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 2: A condição do ambiente domiciliar é **inadequada**, pois **limita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 3: A condição do ambiente domiciliar é **adequada**, pois **possibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 4: A condição do ambiente domiciliar é **adequada**, pois **possibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades, **permitindo** dedicação e rotina de estudo.

Conceito 5: A condição do ambiente domiciliar é **muito adequada**, pois **possibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades, **permitindo** dedicação e rotina de estudo.



Tabela 1. Registros dos Discentes (espaço dedicado ao livre registro visando contemplar aquilo que, possivelmente, considera-se importante, e que não tenha sido abordado no Instrumento de Avaliação do SLE 1).

REGISTROS REALIZADOS PELOS DISCENTES NO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
<i>“Continuidade no ensino remoto com mais vagas disponíveis nas turmas”.</i>
<i>“Utilização de ambientes virtuais por parte dos professores de modo a garantir a transmissão de informações de modo eficiente”.</i>
<i>“Faltou apoio da UFOB aos professores”.</i>
<i>“É preciso mais empatia dos professores para os alunos”.</i>
<i>“O volume de atividades assíncronas e avaliativas foi excessivo. A cobrança por parte de alguns professores também, desconsiderando completamente a situação delicada da pandemia e a dificuldade de adaptação que alguns alunos têm em relação ao ensino remoto”.</i>
<i>“Planejamento de retorno às práticas do ensino médico, tivemos nossas práticas suspensas e não nos foi informado de que forma serão repostas e quando isso vai acontecer. Também é preciso que haja um planejamento sobre o calendário do internato, visto que as turmas estão atrasadas e não há planejamento para nossa entrada, estamos com o curso (medicina) atrasado há um ano e correndo o risco de prolongar esse atraso. Por exemplo, o internato da minha turma (turma 6) era pra ter início em 2021.2 e agora nem sabemos uma data pra começar visto que a turma 4 entrará com atraso de 61 dias e a turma 5 não tem previsão de entrada”.</i>
<i>“A escolha dos horários das aulas ministradas deveria ser consultada pelos discentes. Pois com a pandemia e com a redução do auxílio financeiro, muitos tiveram que trabalhar e por esse motivo poderíamos ter mais opção de escolha na hora de saber qual disciplina pegar e não ficarmos limitados ao que é ofertado. Do mesmo modo em relação a quantidade de disciplinas obrigatórias por semestre o que não deveria ser obrigatório devido ao auxílio estudantil pois estamos em pandemia, muitos de nós adoecemos seja pelo covid-19 seja por outras epidemias que surgiram com abundância neste ano como a dengue e outros. Isso nos impossibilitou de concluir com êxito as atividades propostas e consequentemente veio as reprovações que não deveriam ser argumento para cortar nos auxílios, pelo menos não bebesses momento tão difícil que estamos enfrentando”.</i>
<i>“O ensino remoto em se foi de suma importância para o desenrolar dos trâmites da universidade Federal do oeste da Bahia, pois contribuí para o contínuo desenvolvimento dos alunos que se sentiram prejudicados devido aos acontecimentos recentes. Contudo, o ensino remoto não conseguiu atribuir-se a várias pessoas já que algumas pessoas não disponibilizavam de aparelhos tecnológicos para usufruir das aulas remotas. Com isso, creio que os PSLs tiveram pontos importantes como, por exemplo, ajudou a não travar o ensino educacional e ao mesmo tempo pegou já que nem todos podem contar com a tecnologia”.</i>
<i>“Seria interessante ter a possibilidade de avaliar as matérias ofertadas em cada semestre, por exemplo: A disciplina ofertou poucas vagas? Teve um aproveitamento suficiente da disciplina no período EAD?”.</i>
<i>“Alguns professores não se mostraram preparados para aulas remotas”.</i>
<i>“Se o estudante se sentiria seguro com um retorno das aulas presenciais, gradativo ou imediato?”.</i>
<i>“Oferta de mais Optativas para se ter no próximo semestre”.</i>
<i>“Os coordenadores devem se atentar aos pré-requisitos para pegar uma disciplina, com estratégias que buscam adiantar a formação do estudante com maior aproveitamento.”</i>
<i>“O excesso de informações em um curto espaço de tempo como fator impactante na saúde mental dos estudantes”.</i>
<i>“A organização e tempo de correção das atividades, propostas no plano de ensino! Nota e presença nas aulas devem ser divulgadas mensalmente!”.</i>
<i>“Alguns professores não parecem ter se adaptado bem ao ensino remoto, apresentando dificuldades na implementação do plano de ensino do SLE 1 e, com as tecnologias utilizadas e que poderiam utilizar. Alguns não propuseram momentos assíncronos, não gravavam as aulas (O que é importante) e, como meu curso tem muito cálculo, não buscaram tecnologias e/ou maneiras para explicar bem as contas (Coisa que outros professores melhor adaptados fizeram) apenas apresentando Slides do conteúdo, o</i>



que, sinceramente, já está na bibliografia (Se for só para ler o livro não precisaria de professor). Outro ponto foi a adaptação à rotina de estudo em casa, mas isso acho que é minha culpa então eu mesmo tenho que tentar resolver. De qualquer maneira esse não foi um semestre nem um pouco produtivo”.

“Acredito que não deveria ser constado no histórico escolar reprovações nesse período, assim como elas não deveriam surtir efeito sobre o IRA, tendo em vista o atordoado momento e as condições de alunos que como eu, residem em casa cheia, sem privacidade para se dedicar integralmente como no modo presencia”.

“Acredito que a CH de apenas 50% síncronos prejudicou muito o aprendizado nas disciplinas que eu peguei. Não foram disponibilizados meios complementares efetivos (como produções audiovisuais, podcasts, artigos, etc) que possibilitassem explorar melhor o conteúdo, saindo um pouco do pragmatismo e instigando a criatividade. Ou, pelo menos, os meios que os docentes que eu tive contato não foram eficazes para suprir os momentos síncronos pois o conteúdo passado foi apenas o “básico” e não foi satisfatório para a fixação. Em muitos momentos, o aprendizado beirou ao “autodidatismo” pois tive que aprender quase tudo sozinha, seja pq os professores não gravavam aulas, ou não aprofundavam os assuntos ou não davam exemplos palpáveis, etc. Enfim. No âmbito de horário de aula, eu acredito que poderia haver maior flexibilização e priorizar horários “menos quentes” pois boa parte dos discentes residem no interior da Bahia e tinham aula às 13:50 da tarde, quando as temperaturas chegam a 40°C (e, diga-se de passagem, muitos estudantes não têm climatização efetiva em suas casas), sendo que haveria a possibilidade dessa aula ser dada em horário com temperatura mais amena, como as 17:10h. Fora isso, o SLE I impactou negativamente no que tange aos alunos estagiários pois os momentos assíncronos não permitiram a redução da CH de estágio em razão de “compromisso escolar”, como previsto na Lei dos Estágios. Acho que os PLSs têm potencial para melhorar bastante, se utilizarmos (aqui, digo toda a estrutura envolvida) do bom senso e da empatia para fazer funcionar de verdade. Sugiro também a coordenação a possibilidade de utilizarmos a plataforma ZOOM para os momentos síncronos pois, ao que me parece, tem-se mais recursos didáticos para as aulas do que o Google meet (sendo este último ótimo também pois não pesa na memória do dispositivo e nem na conexão com a internet, mas não disponibiliza “Quadro de aulas”). Outro ponto que só lembrei agora é de frisar a importância do plano de ensino, de prever detalhadamente o que se pretende durante o semestre, evitando alterações para que os discentes e docentes possam se organizar melhor (muitas matérias que eu peguei, não havia/não foi seguido o plano de ensino, então não tínhamos ideia dos pontos a estudar depois, o que seria cobrado, como seria e quando seria cobrado, enfim). Perdão as inúmeras sugestões, é uma forma de desabafo pois a comunicação com os docentes foi muito difícil, mesmo via e-mail institucional”.

“A redução da quantidade mínima de horas de componentes ofertados no SLE I impossibilita a plena oferta de componentes, deixando sempre alguns componentes faltantes em algum semestre e que posteriormente haverá dificuldade dos alunos pegarem. Deveria ser retornado a 12hrs de forma urgente”.

“Importante uma consulta prévia dos horários de aulas, pois por ser EAD em certos horários há uma movimentação maior dentro do domicílio, assim, atrapalhando um pouco o aprendizado nesses horários”.

“Diante o momento que passamos, e ainda por ser o primeiro semestre letivo especial, precisou de um período de adaptação maior. Porém em relação ao aprendizado, atendeu as expectativas”.

“Diminuição da carga horária para bolsistas”.

“Acho importante que os professores aceitem que as aulas sejam gravadas para que se caso a internet do aluno caia, a aula fique disponível para que o mesmo possa rever. E teve um discente que não permitiu que as aulas fossem gravadas. E nem todos os professores usam a plataforma google sala de aula, e devido os assuntos e aulas e trabalhos ficarem mais organizados no google sala de aula acho importante serem disponibilizados lá do que por email”.

“Acerca da quantidade absurda de atividades para ser entregues em pouco tempo”.

“Interessante abordar se os horários das disciplinas estão batendo, pois nos limitamos a pegar menos que o ofertado porque os horários estão confundindo”.

“Uma maior organização na distribuição do tempo das atividades realizadas”.

“Acho que por ser virtual, deveriam ofertar mais vagas para mais estudantes que precisam pegar os componentes, já que são poucos ofertados e ainda limitam a quantidade de vagas onde colegas ficaram sem conseguir pegar, pagar o componente pendente e tendo que aguardar ofertar novamente. Muito frustrante e desanimador isso”.

“Avaliação dos professores diante dessa crise que nos acomete, considerando as dificuldades psicológicas e emocionais que todos nós estamos enfrentando”.

“Como e quando vão ser realizadas as práticas que precisam ser presenciais? Principalmente para os cursos da saúde, as práticas presenciais são necessárias para aprendizagem e formação”.



“A questão de avaliação do estudante através da realização de provas com tempo previamente determinados (tempo da aula pra realizar a prova) poderia ser revisto, pois muitas vezes naquele determinado horário a internet pode cair, computador ou celular reiniciar automaticamente, energia cair e o aluno se prejudicar ao responder pois terá pouco tempo, tendo em vista isso acho mais viável deixar a prova disponível por um horário de 24 horas ou até mesmo 12 horas, pois acho tempo suficiente pra resolver qualquer tipo de imprevisto que venha ocorrer sem ninguém sair prejudicado pelo tempo, falo isso por experiência própria”.

“O tempo de avaliação deve ser revisto, pois em uma avaliação as respostas têm que ser scaneadas ou digitadas, além disso tem que formatar e salvar para aí poder enviar, esse processo leva tempo, então compromete o desempenho do aluno perante a avaliação”.

“Importante ressaltar os casos das práticas curriculares obrigatórias que não foram ofertadas, visto que temos que nos adequar a essa execução virtualmente. Com a devolutiva e consolidação entre universidade e colégios de ensino básico para a execução das práticas de ensino”.

“Parabéns a equipe de professores que propuseram e organizaram os semestre letivos especiais. Obrigado por nos permitir recuperar o tempo perdido em 2020!”.

“A Falta de apoio psicológico para os estudantes, pois muitos devido o isolamento tem tido crises de ansiedade frequente”.

“O período para conclusão de cada semestre é muito curto, seria interessante discutir esse ponto para os próximos semestres porque não adianta ofertar 8 disciplinas em um semestre de 3 meses. São muitos conteúdos para aprender e um tempo tão curto dificulta o aprendizado, ainda mais que estamos estudando em casa e somos interferidos várias vezes pelos familiares e barulhos da vizinhança (tirando o foco das atividades acadêmicas). Alguns alunos não estão pegando as 8 disciplinas em função do curto tempo, desse modo essas disciplinas que são deixadas para depois vão atrasar a formação do aluno. Desse modo, seria melhor aumentar o tempo de conclusão de cada semestre (um mês a mais, por exemplo) e continuar a oferta das disciplinas conforme o fluxograma de cada curso. Esse é um ponto que deveria ser abordado aqui”.

“Os professores precisam se organizar mais, colocar data de entrega nas atividades e que eles gravem as aulas (teve professor que não gravou nenhuma aula); Menos atividades SINCRONAS e mais atividades; ASSINCRONAS (por conta da internet me senti prejudicada diversas vezes); DIMINUIR significativamente as atividades propostas (sobrecarregaram MUITO em um semestre que foi compactado); Professor fazer um RETORNO das atividades com nota (teve professor que só disponibilizou a nota ao final da disciplina) Colegiado mais presente (um professor ficou doente e não houve nenhum parecer, não foi ofertado estágio e não sabemos se será ofertado ou se o PIBID passado poderá ser utilizado); Reuniões ou algum instrumento avaliativo para ACOMPANHAR o decorrer do semestre; Com relação a frequência... Eu ainda não consigo compreender o motivo de pontuar, quando é por falta de conexão”.

“A avaliação por Componente Curricular. Muitos docentes compreendem a dificuldade dos discentes e tentam ajudar com outras formas de atividades. Porém alguns não são tanto compreensivos. E por estamos passando por um período delicado estamos parcialmente abalados, e tentamos entregar todas as atividades em dia. Sem falar na pressão acadêmica e vida particular. Eu particularmente estou aprendendo fazer todos os trabalhos/ atividades acadêmicas, e nem sempre vou acertar. Eu queria que todos os professores disponibilizassem modelos das atividades, como eles querem q sejam feitas e ensinar como fazer (se possível). Já tenho alguns docentes que faz isso, eu os agradeço de coração, pq eu quero aprender”.

“Acho que poderia avaliar as disciplinas isoladamente, pois pensando em uma determinada disciplina eu responderia algo, já em outra seria algo diferente. Ademais, alguns docentes criaram muitas atividades avaliativas, prejudicando o tempo empregado para estudar outros componentes curriculares”.

“A falta de flexibilidade nos pré-requisitos prejudica bastante os estudantes [...]”.

“Eu acredito que esse processo excepcional de ensino remoto tem sido ofertado de forma satisfatória pela instituição, porém tenho sentido ausência de uma atenção adequada do corpo institucional aos discentes com deficiência. Atenção esta que o próprio formulário não me fez menção em nenhuma das questões a mim apresentadas. Por exemplo, se o formulário me fizesse de forma aberta a seguinte pergunta: como vc, com sua característica de estudante com deficiência, está se virando diante desse contexto de atividades remotas? Ora, eu teria muita coisa a dizer, mas...”.

“Acredito que falta mais comunicação entre gestão e corpo estudantil, que de forma geral vejo um pouco a mercê dos planejamentos /ou com demandas resolvidas. Entendo que há necessidade de reuniões envolvendo a comunidade acadêmica. Entendo que se trata de uma situação nova, porém já estamos lidando neste contexto a mais de um ano, algumas resolutivas já deveriam ser mais frequentes. Porém acredito que tudo irá melhorando, assim desejo”.

“A relação entre o tempo dedicado ao SLE e as atribuições de convivência da residência e a saúde mental e física do estudante”.



“Em relação às avaliações. Algumas foram bem complicadas”.

“Moradia dos discentes que não tem vínculos efetivos na cidade que o campi é localizado. Como ocorre a manutenção das infraestruturas de permanência e habitação dos discentes”.

“Sobre aplicação de provas orais, não gostei dessa experiência, pois a demanda dos discentes era grande e acabou que a metodologia prevista passava do horário das aulas, chegando ter duração de 5 horas, onde começou 08h e terminou às 13h, à espera para fazer a prova foi muito grande. Em outra disciplina também adotada essa metodologia de prova oral, onde começou 15 minutos antes do início da aula que era as 10:50, se estendendo até as 13h, não foi o meu caso neste dia, mas tive colegas que as 13:50 já teria outra prova no mesmo dia, e que ainda teria que fazer almoço, logo ficou bastante corrido para esses colegas descansarem para fazer a outra prova logo em seguida. Assim para amenizar essa questão, poderia ver outra metodologia para agilizar e diminuir o tempo de espera dos alunos durante a prova, ou os professores já se organizarem para fazer uma prova mais demorada e comunicar os discentes sobre isso e entrar em um consenso da melhor forma de ser aplicado a prova”.

“Problemas no funcionamento do Sigaa que atrapalham no andamento das aulas”.

“Poucas disciplinas ofertadas no ensino remoto, poderiam ofertar mais disciplinas e com turma maiores, com mais alunos participando”.

“A implantação do regimento no período híbrido no qual estamos sendo medidos e provados com as mesmas rigidezes, com as mesmas ferramentas de um ensino presencial de qualidade, só que em condições totalmente diferentes, tanto de ambiente e quanto de oferta de componentes, e métodos avaliativos sujeitos as adversidades do ambiente e de fatores que independem de nós”.

“A necessidade de pelo menos tentar retomar ao ensino híbrido, visto que em muitas outras universidades já estão acontecendo aulas presenciais e vem apresentando sucesso no desenvolvimento das atividades sem aumento de proliferação do vírus. Inclusive, faculdades aqui na cidade de Barreiras retomaram de forma parcial as suas atividades presenciais”.

“A didática da professora Larissa foi ótima”.

“Quem é bolsista do auxílio, é necessário pegar muitas matérias, algo que é bem complicado por são muitas atividades”

“A avaliação sobre algumas matérias, para a adaptação ao remoto, devia ficar a cargo do colegiado juntamente com uma avaliação dos alunos, não exclusivamente ser uma decisão do professor. No caso dos alunos de Ciências Biológicas isso tem atrasado o curso, onde ficamos dependendo apenas de uma matéria”.

“Frisar que infelizmente, muitas vezes, o ensino remoto é realidade para mais de um membro da família o que interfere no espaço de estudo, na dinâmica da casa e no uso compartilhado de computadores, como é meu caso. Minha mãe é coordenadora da rede municipal e meus três irmãos são estudantes e todos nós estamos em ensino remoto e isso é muito frustrante”.

“Considero importante fazer questionários menos extensos e mais simplificados. Faltaram perguntas sobre a qualidade da aprendizagem, pois mesmo tendo as ferramentas adequadas, senti uma grande dificuldade de adaptação, além da grande demanda de atividades assíncronas”.

“Poderia falar de como foi e/ou tem sido as atividades curriculares complementares ou até mesmo dos projetos de ensino, pesquisa e de extensão nesse período remoto”.

“Avaliação da atuação dos professores”.

“Com a quantidade de disciplina ofertada e a alta carga horária para um menor tempo, muitos estudantes estão optando por cursar menos disciplinas. Isso porém, tem gerado um atraso para o tempo de formação principalmente dos estudantes que já estavam disemestralizados levando a risco de ser jubilado por extrapolar o tempo de formação. Algumas medidas tem sido tomadas ou consideradas a esse respeito?”.

“- Poderia ocorrer o desmembramento da teoria e prática de algumas matérias, em especial Anatomia do 1º semestre, a fim de não atrasar ainda mais o curso. - Outro ponto é a questão de atividades assíncronas, alguns professores passam várias atividades (algumas nem tão importantes assim, só para cumprir carga horária) e esquece de levar em consideração que temos muitas matérias e que maioria dos estudantes estão em casa, ou seja, tem que ajudar em casa, tem mais coisas para fazer e acaba que a aprendizagem fica muito comprometida. - Além disso, observa-se a diminuição de carga horária de algumas matérias que tem grande volume de conteúdo a serem abordados, conseqüentemente o (a) professor (a) "corre" com o assunto, muitas vezes não explica tão bem para ver se dar tempo de cumprir o que é exigido, e outras vezes



nem consegue passar todo o assunto do plano de ensino daquela determinada disciplina e considero que isso prejudica muito a aprendizagem. - Falo tudo isso em relação não somente sobre o SLE 1 mas também sobre o SL2 (principalmente) que já iniciou e observo esses pontos citados. - Por ser um ensino remoto que necessita de adaptações em relação as aulas, acredito que também precisa de adaptação na didática de alguns professores (não todos), considerando que aula presencial é uma didática, e remota é totalmente outra”.

“Assim como no presencial a maioria das matérias foi de excelência, mas algumas os professores excediam o tempo de aula, chegando a dar 7 aulas síncronas por semana (sem contar o atraso). Além disso, a metodologia muitas vezes não comporta quem estuda em casa e mora com outras pessoas, ter que estudar com criança perto, por exemplo, faz com que provas no horário síncrono e principalmente em horário comercial se tornem um verdadeiro desafio. As vezes falta sensibilidade em entender o lugar do outro, porém no geral os professores se mostraram muito solícitos e colaborativos, fazendo com que esse período a distância seja menos difícil para todos”.

“Penso que a enquete voltada também no campo das emoções é de suma importância para detectar as dificuldades e desafios que nós estudantes estamos passando para apresentar um rendimento acadêmico minimamente exigido, sobretudo a nós bolsistas e dependentes de auxílio estudantil”.



5.2 Resultados da avaliação docente

5.2.1 Dados dos participantes

Unidade Universitária

125 respostas

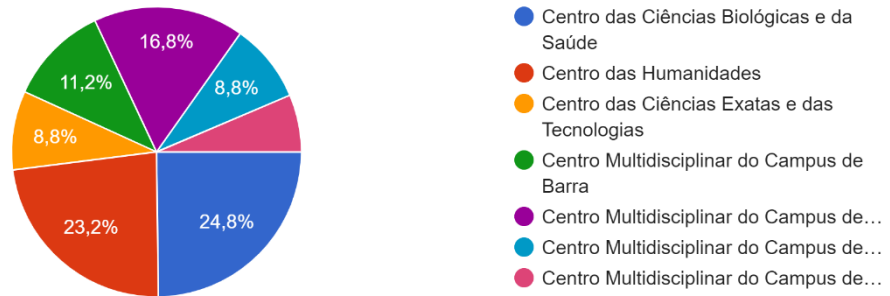


Figura 25. Unidade universitária em que os participantes estavam lotados no momento da coleta de dados.

Legendas abreviadas: Cor roxa = Centro Multidisciplinar do Campus de Bom Jesus da Lapa; Cor azul claro = Centro Multidisciplinar do Campus de Luís Eduardo Magalhães; Cor rosa = Centro Multidisciplinar do Campus de Santa Maria da Vitória.

5.2.2 Dimensão 1: Práticas docentes durante o SLE 1

Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Semestre Letivo Especial 1 (SLE 1).

125 respostas

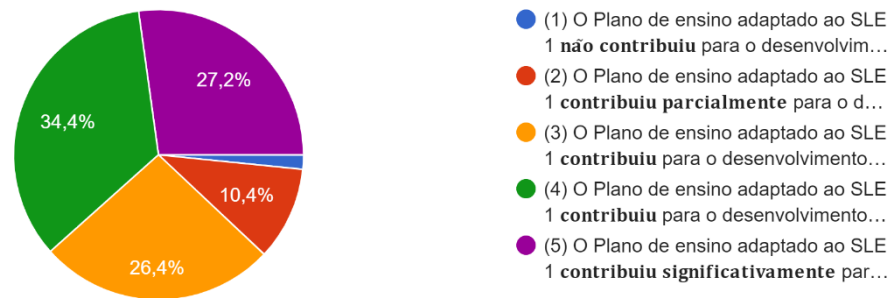


Figura 26. Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Semestre Letivo Especial 1 (SLE 1).

Conceito 1: O Plano de ensino adaptado ao SLE 1 **não contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que não permitiu ter visão global das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 2: O Plano de ensino adaptado ao SLE 1 **contribuiu parcialmente** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu, de modo limitado**, ter visão **parcial e pouco precisa** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 3: O Plano de ensino adaptado ao SLE 1 **contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **suficiente** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 4: O Plano de ensino adaptado ao SLE 1 **contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **satisfatória e adequada** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, **fomentando a organização** da rotina das atividades acadêmicas.

Conceito 5: O Plano de ensino adaptado ao SLE 1 **contribuiu significativamente** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **global e precisa** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, **fomentando a organização** da rotina das atividades acadêmicas e a **autonomia no desenvolvimento individual** de atividades.

Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta do SLE 1.

125 respostas

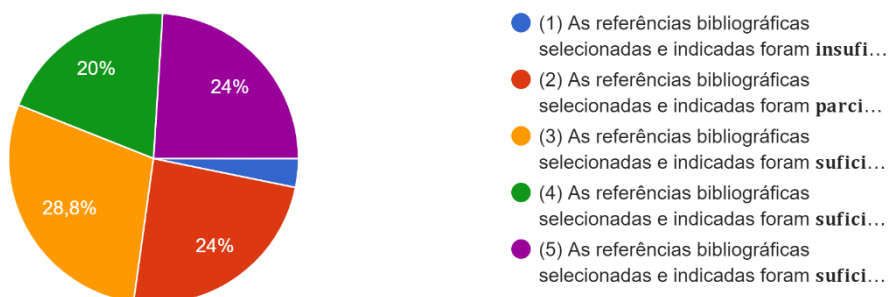


Figura 27. Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta do SLE 1.

Conceito 1: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **insuficientes e incompatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois não há recursos educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 2: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **parcialmente suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade limitada de recursos** educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 3: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **satisfatoriamente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 4: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos, e **ainda recursos educacionais complementares e de aprofundamento disponíveis on-line**.

Indicador 1.3 Combinação de momentos Síncronos e Assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIC).

125 respostas

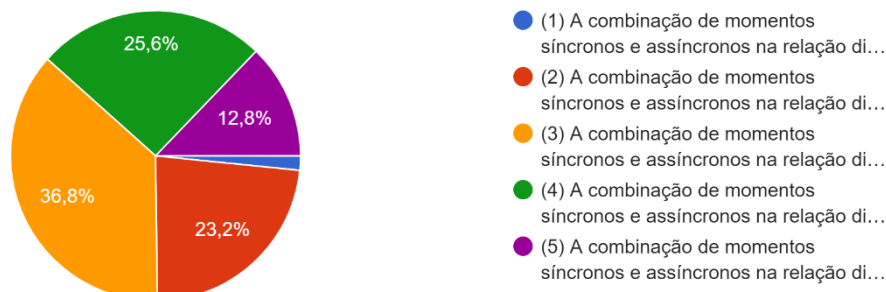


Figura 28. Indicador 1.3 Combinação de momentos Síncronos e Assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIC).

Conceito 1: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **inadequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **não permitiu** interação entre estudantes, **prejudicou** participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **não fomentou** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem.

Conceito 2: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **parcialmente adequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu, de modo limitado e pouco ativo**, interação entre estudantes, participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, **fomentando suficientemente** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem.

Conceito 3: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **adequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu** a interação entre estudantes, a participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **fomentou** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem.

Conceito 4: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **adequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu e potencializou** a interação entre estudantes, a participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **fomentou satisfatoriamente** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem, **com autonomia e colaboração ativa entre todos**.

Conceito 5: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **precisa** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu e potencializou** a interação entre estudantes, a participação **Contínua e implicada** dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **fomentou satisfatoriamente** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem, com autonomia e colaboração ativa entre todos, **criando ótima ambiência formativa de compartilhamento de conhecimento**.

Indicador 1.4 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.
125 respostas

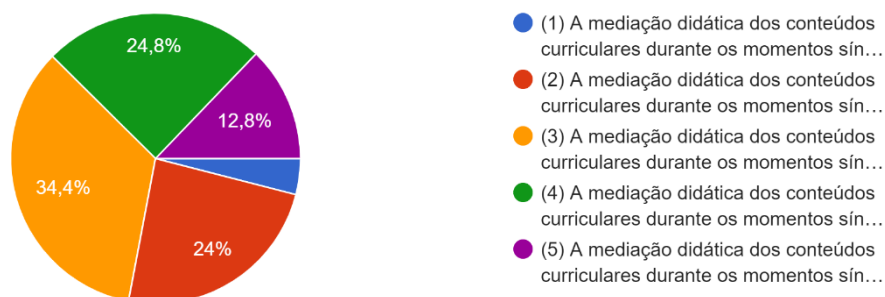


Figura 29. Indicador 1.4 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.

Conceito 1: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **não foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **não permitem** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **não fomentam** a participação estudantil e **não viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas.

Conceito 2: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade suficiente**, pois as plataformas virtuais disponíveis **permitem, de modo limitado**, o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam, de modo pouco ativo**, a participação estudantil e **viabilizam, de modo fragmentado**, a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas.

Conceito 3: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **permitem** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam** a participação estudantil e **viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas.

Conceito 4: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **potencializam** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam significativamente** a participação estudantil, **viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas e **possibilitam o acompanhamento sistemático da evolução do curso**.

Conceito 5: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **potencializam** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam significativamente** a participação estudantil, **viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, possibilitam o acompanhamento sistemático da evolução do curso, e **impulsionam a criação coletiva de conhecimentos nos encontros**.

Indicador 1.5 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.

125 respostas

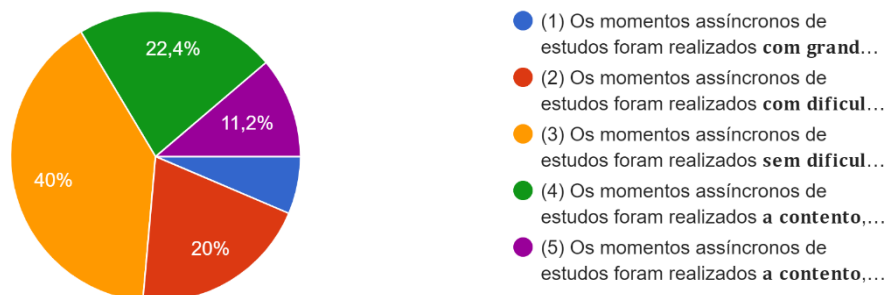


Figura 30. Indicador 1.5 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.

Conceito 1: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com grande dificuldade**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **insuficiente** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados.

Conceito 2: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com dificuldade**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **limitada** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, **comprometendo em parte a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem**.

Conceito 3: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **sem dificuldade**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **suficiente** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, **garantindo a manutenção da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem**.

Conceito 4: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **satisfatoriamente delimitada** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, garantindo a manutenção da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e **permitindo a criação de rotinas adequadas e horários fixos de estudos**.

Conceito 5: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **satisfatoriamente delimitada** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, **garantindo a manutenção da qualidade** dos processos de ensino e aprendizagem, permitindo a criação de rotinas adequadas e horários fixos de estudos, e **facultando intercâmbio de conhecimento com outros estudantes**.

Indicador 1.6 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

125 respostas

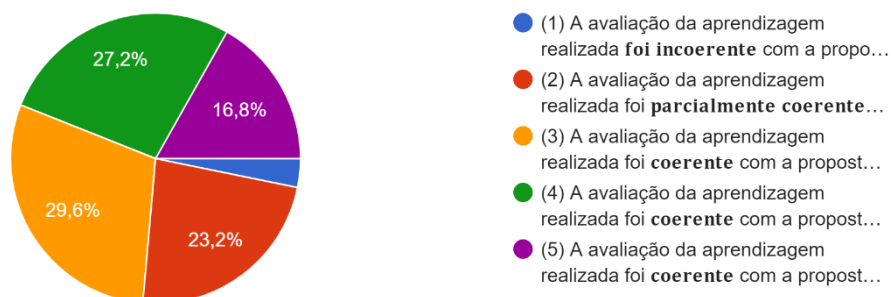


Figura 31. Indicador 1.6 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

Conceito 1: A avaliação da aprendizagem realizada **foi incoerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo complementar, pois **foi inconsistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares distintos** daqueles trabalhados em aula e **não fomentou o diagnóstico adequado das aprendizagens**.

Conceito 2: A avaliação da aprendizagem realizada foi **parcialmente coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo complementar, pois **foi parcialmente consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares similares** àqueles trabalhados em aula e **fomentou o diagnóstico pouco representativo das aprendizagens**.

Conceito 3: A avaliação da aprendizagem realizada foi **coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo complementar, pois **foi consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares** trabalhados em aula e **fomentou o diagnóstico representativo das aprendizagens**.

Conceito 4: A avaliação da aprendizagem realizada foi **coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo complementar, pois **foi consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares** trabalhados em aula, fomentou o diagnóstico representativo das aprendizagens, e **permitiu ampliar conhecimentos fomentando novas aprendizagens**.

Conceito 5: A avaliação da aprendizagem realizada foi **coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo complementar, pois **foi consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares** trabalhados em aula, fomentou o diagnóstico representativo das aprendizagens, permitiu ampliar conhecimentos fomentando novas aprendizagens, e **impulsionou a busca de (re)construção de novos conhecimentos**.

Indicador 1.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.

125 respostas

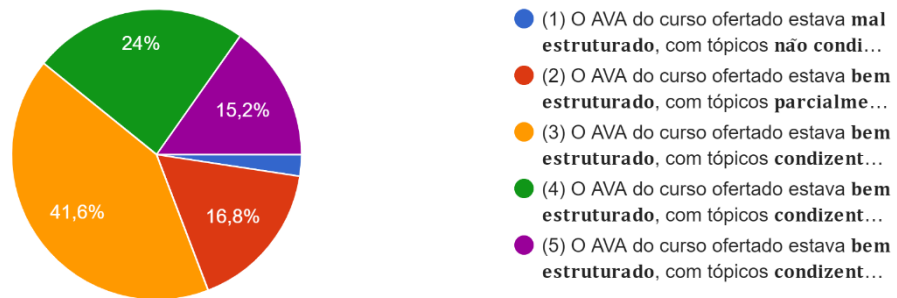


Figura 32. Indicador 1.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.

Conceito 1: O AVA do curso ofertado estava **mal estruturado**, com tópicos **não condizentes** às atividades propostas e **pouco articulados** entre si, **ausência** de fóruns temáticos para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização insuficiente** de recursos educacionais on-line que **prejudicaram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono.

Conceito 2: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **parcialmente condizentes** às atividades propostas e **fracamente articulados** entre si, fóruns temáticos **em quantidade limitada** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização limitada** de recursos educacionais on-line que **diminuíram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono.

Conceito 3: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **condizentes** às atividades propostas e **bem articulados** entre si, fóruns temáticos **em quantidade suficiente** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização adequada** de recursos educacionais on-line que **permitiram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono.

Conceito 4: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **condizentes** às atividades propostas e **bem articulados** entre si, fóruns temáticos **em quantidade suficiente** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização adequada** de recursos educacionais on-line que **permitiram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono, e **design bem elaborado** que facilitou a localização de informações importantes sobre o curso.

Conceito 5: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **condizentes** às atividades propostas e **bem articulados** entre si, fóruns temáticos **em quantidade suficiente** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização adequada** de recursos educacionais on-line que **permitiram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono, **design bem elaborado** que facilitou a localização de informações importantes sobre o curso, e **combinação de ferramentas que potencializou poder interativo**.

Indicador 1.8 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 1 (125 respostas).

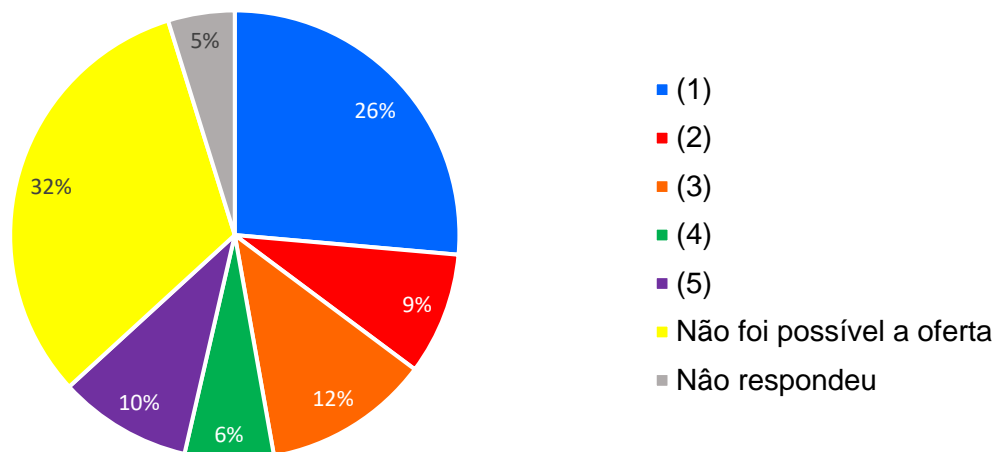


Figura 33. Indicador 1.8 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 1.

Conceito 1: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, a oferta foi impossibilitada pois **não houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19.

Conceito 2: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento **parcial** às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **OU** não foram observadas as orientações dos regulamentos e diretrizes legais **OU** não foram observadas as orientações sobre o distanciamento físico **OU** não foram adotadas práticas de higiene e conduta **OU** não houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 3: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta e houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 4: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica **e a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança.

Conceito 5: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram**

observadas as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica, **a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança, **fortalecendo** as medidas de saúde do estudante e trabalhador e de segurança do trabalho.

Mesmo constando no planejamento, não foi possível a oferta no formato metodológico híbrido no campi onde atuou.

Indicador 1.9 (Exclusivo para docente responsável pela oferta de componente teórico-prático) Desmembramento dos componentes curriculares durante o SLE 1.

116 respostas

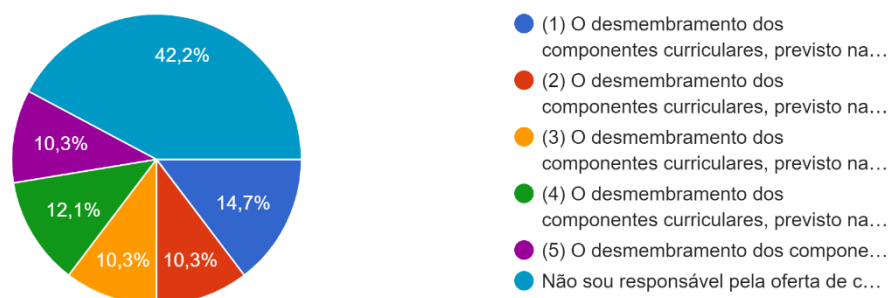


Figura 34. Indicador 1.9 (Exclusivo para docente responsável pela oferta de componente teórico-prático) Desmembramento dos componentes curriculares durante o SLE 1.

Conceito 1: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **não cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático, pois não foi possível desmembrar o componente diante da natureza articulada e interdependente de construção dos conhecimentos teóricos e práticos.

Conceito 2: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu, de modo limitado**, o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático, uma vez que permitiu ao estudante cumprir o componente teórico, mas permanece com a pendência de realização do componente prático para a equivalência e integralização do componente curricular original desmembrado, dada a impossibilidade de oferta presencial do módulo de prática pelas condições sanitárias.

Conceito 3: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual.

Conceito 4: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual, e **atendeu** à demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 5: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto,

uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual, e **atendeu** à demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **sem afetar**, significativamente, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nos componentes curriculares desmembrados.

Não sou responsável pela oferta de componente curricular teórico-prático.

Indicador 1.10 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

125 respostas

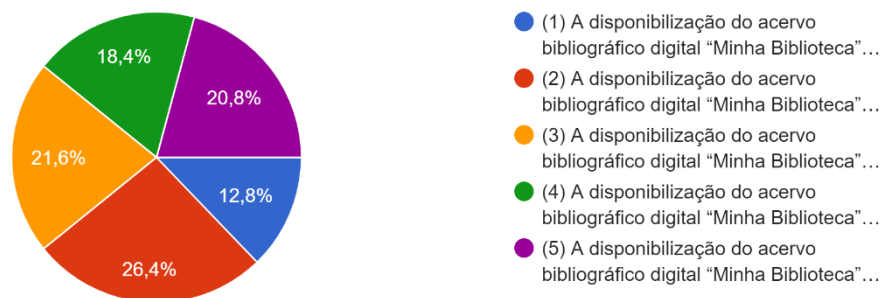


Figura 35. Indicador 1.10 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

Conceito 1: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi insuficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I.

Conceito 2: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi parcialmente suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que nem toda a comunidade possui internet banda larga compatível com a necessidade para acesso ao acervo digital **OU** não há obra compatível com os conteúdos curriculares previstos para o componente.

Conceito 3: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento.

Conceito 4: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-reitoria de Graduação

curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular para o curso, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.

5.2.3 Dimensão 2: Percepções docentes durante o SLE 1

Indicador 2.1. Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

125 respostas

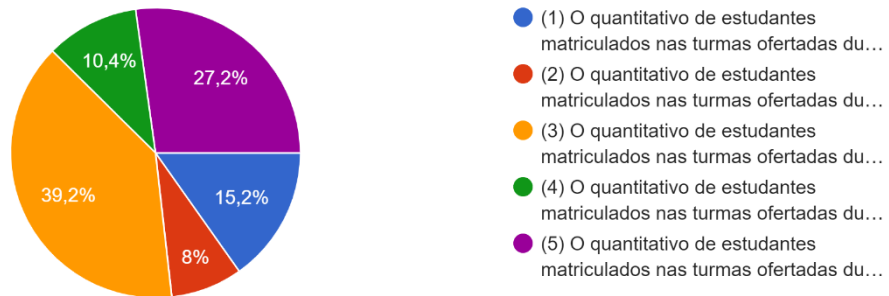


Figura 36. Indicador 2.1 Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

Conceito 1: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante o SLE 1 **não foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impactando de maneira negativa** na mediação pedagógica ideal para o processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 2: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante o SLE 1 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impactando de maneira positiva** na mediação pedagógica ideal para o processo de ensino e aprendizagem, **porém, não atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 3: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante o SLE 1 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impactando de maneira positiva** na mediação pedagógica ideal para o processo de ensino e aprendizagem **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 4: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante o SLE 1 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impacta de maneira positiva** na mediação pedagógica, **aprimorando** o processo de ensino e aprendizagem **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 5: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante o SLE 1 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impacta de maneira positiva** na mediação pedagógica, **aprimora** o processo de ensino e aprendizagem, **garante** a manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do ofício docente **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Indicador 2.1. (continuação). Quantitativo de estudantes matriculados por turma. **Informe o quantitativo de vagas ofertadas na sua turma no SLE 1.**

125 respostas

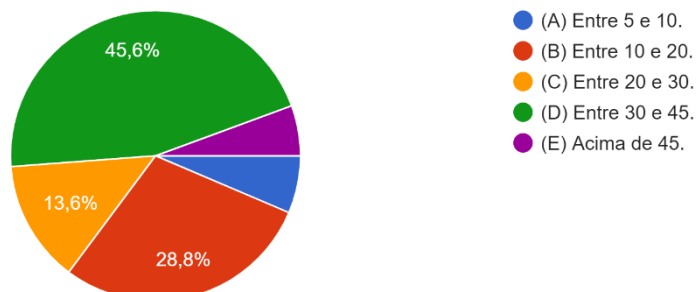


Figura 37. Indicador 2.1 (continuação) Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

Indicador 2.2. Quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1.

125 respostas

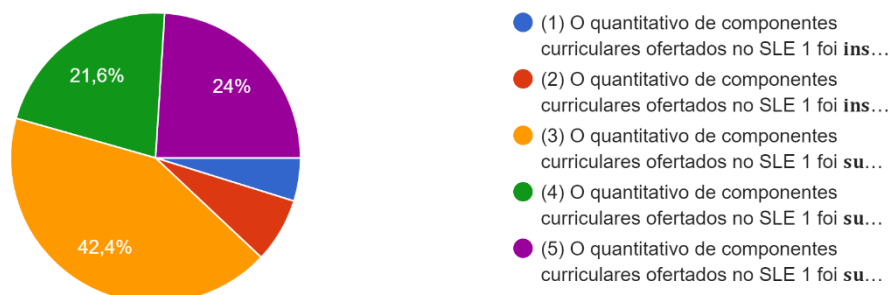


Figura 38. Indicador 2.2. Quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1.

Conceito 1: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 foi **insuficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 2: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 foi **insuficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **porém, impacta de maneira positiva** na manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia.

Conceito 3: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 foi **suficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais **e impacta de maneira positiva** na manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia.

Conceito 4: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 foi **suficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **impacta de maneira positiva** na

manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia, **e contribui** para o estabelecimento de rotinas domiciliares adequadas para participação em atividades.

Conceito 5: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 foi **suficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **impacta de maneira positiva** na manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia, **contribui** para o estabelecimento de rotinas domiciliares adequadas para participação em atividades **e possibilita** a produção de conhecimento e informações de qualidade a partir dos afazeres relacionados aos componentes.

Indicador 2.3. Relação entre o rendimento acadêmico e oferta de componentes curriculares

125 respostas

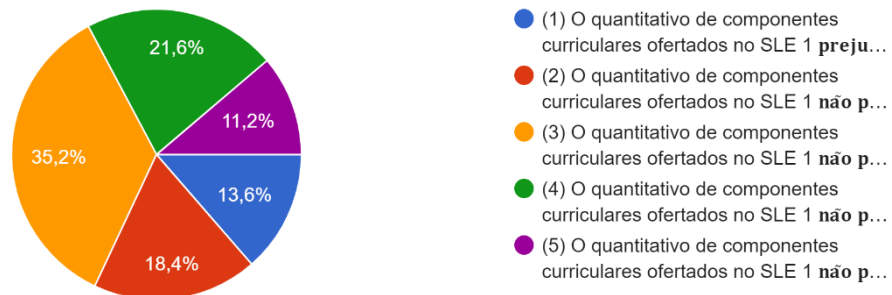


Figura 39. Indicador 2.3. Relação entre o rendimento acadêmico e oferta de componentes curriculares

Conceito 1: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 **prejudica** o rendimento acadêmico, **deixando lacunas** importantes na formação profissional.

Conceito 2: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **porém, é insuficiente** para suprir as lacunas de conhecimento relacionadas a formação profissional **e proporcionar** a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **devido a limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, as correlações de saberes não são possíveis entre as demais áreas que possuem ponto de contato comum aos componentes ofertados devido à ausência de outras ofertas.

Conceito 3: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **supre as lacunas** de conhecimento relacionadas a formação profissional **e é suficiente** para proporcionar a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, o quantitativo e os componentes curriculares ofertados **possibilitam** as correlações de saberes entre as demais áreas **que possuem ponto de contato comum** aos componentes ora ofertados.

Conceito 4: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **supre as lacunas** de conhecimento relacionadas a formação profissional, **é suficiente** para proporcionar a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, o quantitativo e os componentes curriculares ora ofertados **possibilitam** as correlações de saberes entre as demais áreas, **traduzindo** as relações entre disciplinas diferentes, **sem ponto de contato comum**.

Conceito 5: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 1 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **supre as lacunas** de conhecimento relacionadas a formação profissional, **é suficiente** para proporcionar a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, o quantitativo e os componentes curriculares ora ofertados **possibilitam** as correlações de saberes entre as demais áreas, **traduzindo** as relações entre disciplinas diferentes, **sem ponto de contato comum** e **contribui** para a ressignificação de qualidade em tempos de pandemia na universidade pública.

Indicador 2.3. (continuação). Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante está matriculado

125 respostas

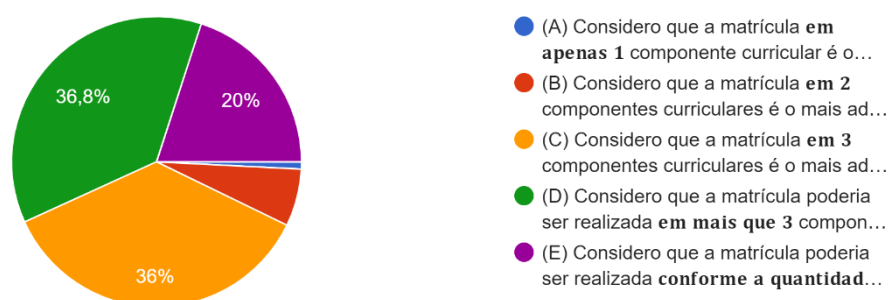


Figura 40. Indicador 2.3 (continuação). Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante está matriculado

(A): Considero que a matrícula **em apenas 1** componente curricular é o mais adequado para o momento de distanciamento social e adaptação ao ensino remoto emergencial.

(B): Considero que a matrícula **em 2** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de distanciamento social e adaptação ao ensino remoto emergencial.

(C): Considero que a matrícula **em 3** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de distanciamento social e adaptação ao ensino remoto emergencial.

(D): Considero que a matrícula poderia ser realizada **em mais que 3** componentes sem prejudicar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

(E): Considero que a matrícula poderia ser realizada **conforme a quantidade de componentes curriculares previstos na matriz curricular** para cada semestre do curso.

Indicador 2.4. Adaptabilidade da atividade ofertada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e processos de ensino e aprendizagem.

125 respostas

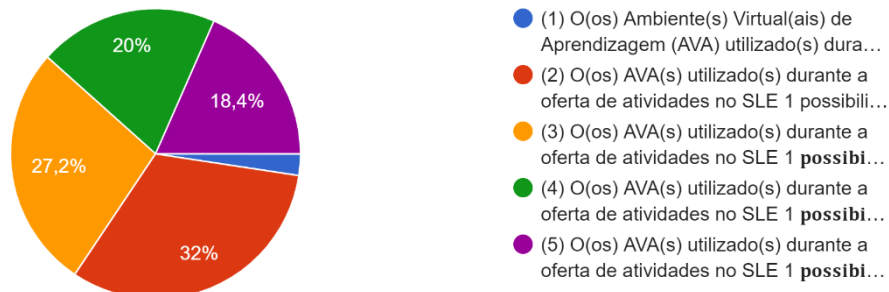


Figura 41. Indicador 2.4. Adaptabilidade da atividade ofertada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e processos de ensino e aprendizagem.

Conceito 1: O(os) Ambiente(s) Virtual(ais) de Aprendizagem (AVA) utilizado(s) durante a oferta de atividades no SLE 1 **não possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada **nem a interação necessária**, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional.

Conceito 2: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades no SLE 1 possibilita(m), **de maneira limitada**, a aprendizagem sistematizada **e** a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **não permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual.

Conceito 3: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades no SLE 1 **possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada **e** a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual.

Conceito 4: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades no SLE 1 **possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada **e** a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual, **proporcionando** a continuidade da sua utilização mesmo após o retorno das aulas presenciais.

Conceito 5: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades no SLE 1 **possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada **e** a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual, **proporcionando** a continuidade da sua utilização mesmo após o retorno das aulas presenciais **e impulsionando** inovações das práticas de ensino e aprendizagem baseadas em seu uso.

Indicador 2.4. (continuação). Caso tenha assinalado o conceito “1” ou “2” no “indicador 4”, informe o tipo de atividade que considerou não adaptável ao AVA:

48 respostas

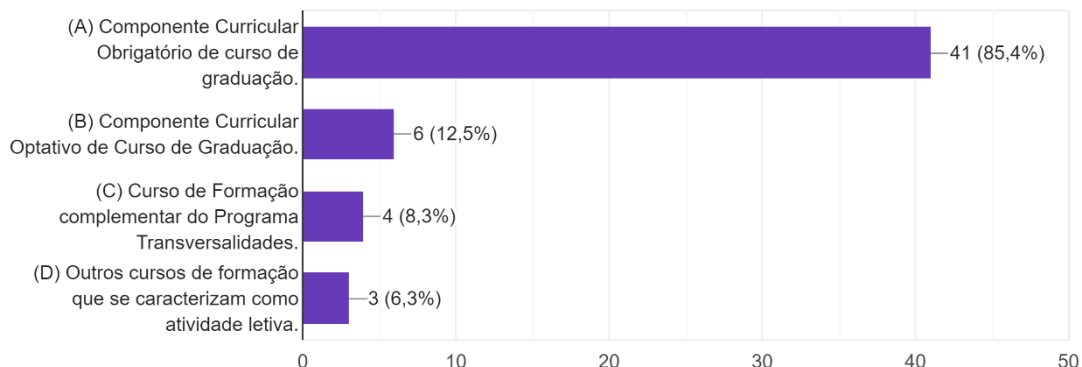


Figura 42. Indicador 2.4 (continuação). Atividade considerada não adaptável pelos docentes que conceituaram o “Indicador 2.4” como 1 ou 2.

Indicador 2.4. (continuação). Qual AVA você tem utilizado durante o SLE 1?

125 respostas

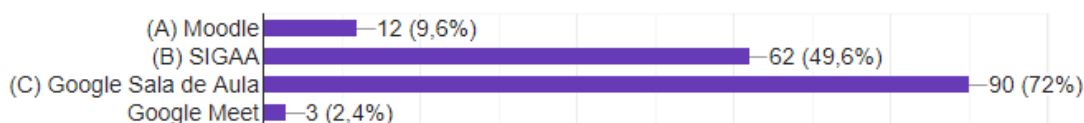


Figura 43. Indicador 2.4 (continuação). AVA utilizado pelo docente durante o SLE 1.

Os dados apresentados no gráfico representam a maioria das respostas. Vinte e três participantes responderam opções de AVAs que variaram entre os seguintes: *Teams*, *Google Meet*, *e-mail*, *Whatsapp*, pasta compartilhada no *Google drive*, *Zoom*, *Wix/blog*, *Reply*, *Telegram* e *Kahoot*.

Observação: considera-se Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) os aplicativos que configuram espaços virtuais desenhados para proporcionar um ambiente didático-pedagógico com distribuição planejada de conteúdos curriculares, conforme previsto no plano de ensino, para um determinado curso. Aplicativos de interface de vídeo chamada e outros de caráter comunicativo e de troca de mensagens, nesse sentido, conceitualmente, não são considerados AVA.

Indicador 2.5. Proporção de momentos síncronos e assíncronos na oferta de componentes curriculares.

125 respostas

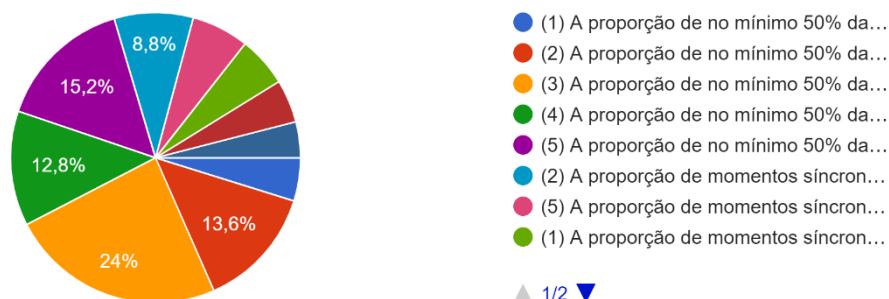


Figura 44. Indicador 2.5. Proporção de momentos síncronos e assíncronos na oferta de componentes curriculares.

Conceito 1: A proporção de momentos síncronos de 30% a 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 005/2020 do CONSUNI, **é inadequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **impossibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, prejudicando a qualidade da mediação didática.

Conceito 2: A proporção de momentos síncronos de 30% a 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 005/2020 do CONSUNI, **é adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, prejudicando a qualidade da mediação didática, **porém, insuficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão.

Conceito 3: A proporção de momentos síncronos de 30% a 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 005/2020 do CONSUNI, **é adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, **e suficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão.

Conceito 4: A proporção de momentos síncronos de 30% a 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 005/2020 do CONSUNI, **é adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, **suficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão **e possibilita** a interação satisfatória entre o docente e os estudantes, tanto em momentos síncronos como assíncronos.

Conceito 5: A proporção de momentos síncronos de 30% a 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 005/2020 do CONSUNI, **é adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, **suficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão, **possibilita** a interação satisfatória entre o docente e os estudantes, tanto em momentos síncronos como assíncronos, **e propicia** a organização da agenda, bem como impressão de ritmo de trabalho e estudos, relacionada ao ensino remoto.

Indicador 2.6. Adesão e evasão aos componentes curriculares.

125 respostas

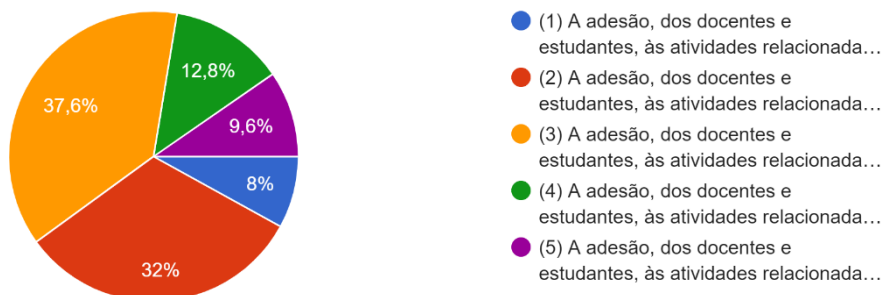


Figura 45. Indicador 2.6. Adesão e evasão aos componentes curriculares.

Conceito 1: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem sido baixa** e o resultado das atividades que são entregues aos docentes **explicita as dificuldades** encontradas, tanto de compreensão quanto de resolução do que é proposto, **havendo** possibilidades **significativas** de evasão.

Conceito 2: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem ocorrido dentro do esperado** e o resultado das atividades que são entregues aos docentes **explicita as dificuldades** encontradas, tanto de compreensão quanto de resolução do que é proposto, **havendo** possibilidades de evasão.

Conceito 3: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem superado a expectativa** e o resultado das atividades que são entregues aos docentes **evidencia a adaptabilidade** necessária para transformações que apoiam práticas indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem de qualidade durante o período de distanciamento social, **havendo** possibilidades **remotas** de evasão.

Conceito 4: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem superado a expectativa**, o resultado das atividades que são entregues aos docentes **evidencia a adaptabilidade** necessária para transformações que apoiam práticas indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem de qualidade durante o período de distanciamento social **e existem indicadores** de que experiências inovadoras e diferenciadas têm sido vivenciadas através da “Cibercultura”, **não havendo** possibilidades de evasão.

Conceito 5: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem superado a expectativa**, o resultado das atividades que são entregues aos docentes **evidencia a adaptabilidade** necessária para transformações que apoiam práticas indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem de qualidade durante o período de distanciamento social **e existem indicadores** de que experiências inovadoras e diferenciadas têm sido vivenciadas através da “Cibercultura”, **podendo** o uso das metodologias relacionadas ao ensino remoto ser integrado às práticas docentes, **não havendo** possibilidades de evasão.

Indicador 2.6. [continuação]. Qual das dificuldades listadas abaixo você tem observado durante a oferta de componentes curriculares no SLE 1 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto?

125 respostas

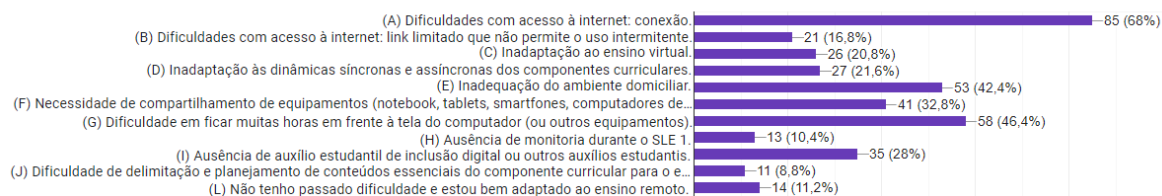


Figura 46. Indicador 2.6 [continuação]. Dificuldades observadas durante a oferta de componentes curriculares no SLE 1 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto.

Legendas abreviadas: (F) Necessidade de compartilhamento de equipamentos (notebook, tablets, smartphones, computadores desktop, entre outros) com familiares ou amigos; (J) Dificuldade de delimitação e planejamento de conteúdos essenciais do componente curricular para o ensino remoto.

Indicador 2.7. Adequação do planejamento e plano de ensino à proposta do ensino remoto.

125 respostas

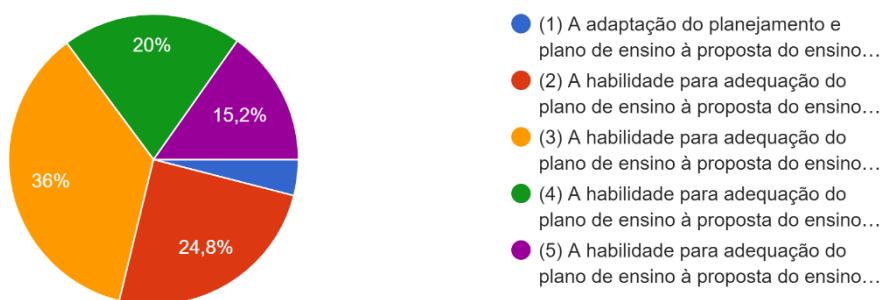


Figura 47. Indicador 2.7. Adequação do planejamento e plano de ensino à proposta do ensino remoto.

Conceito 1: A adaptação do planejamento e plano de ensino à proposta do ensino remoto **não foi suficiente** para a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, uma vez que **não houve** tempo necessário para aprendizagens essenciais, e os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram insatisfatórias** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **impossibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas.

Conceito 2: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi suficiente** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, **porém, não houve** tempo necessário para aprendizagens essenciais **OU** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram insatisfatórias** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **possibilitando, de maneira limitada,** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas.

Conceito 3: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi satisfatória** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, **havendo tempo** necessário para aprendizagens essenciais **E** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram essenciais** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **possibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas.

Conceito 4: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi satisfatória** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, **havendo tempo** necessário para aprendizagens essenciais **E** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram essenciais** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **possibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas **e contribuindo** para o desenvolvimento de novos conhecimentos necessários neste contexto.

Conceito 5: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi satisfatória** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, **havendo tempo** necessário para aprendizagens essenciais **E** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram essenciais** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **possibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas, **contribuindo** para o desenvolvimento de novos conhecimentos necessários neste contexto **e oportunizando**, a partir das adequações realizadas, a continuidade da interlocução entre a teoria estudada nos momentos síncronos e assíncronos e a prática que será vivenciada na rotina profissional.

Indicador 2.8. Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>;

125 respostas

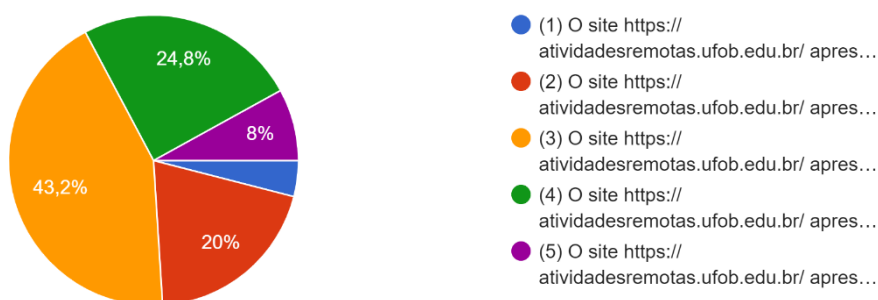


Figura 48. Indicador 2.8. Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>;

Conceito 1: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **insuficientes e pouco precisas** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **impossibilitando a localização** dos itens e informações citadas.

Conceito 2: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **limitadas** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização parcial e imprecisa** dos itens e informações citadas.

Conceito 3: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **suficientes** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** dos itens e informações citadas.

Conceito 4: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **suficientes** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** dos itens e informações citadas, **permitindo** o acesso fácil, prático e rápido para a participação nas atividades.

Conceito 5: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **completas** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** dos itens e informações citadas, **permitindo** o acesso fácil, prático e rápido para a participação nas atividades **e possibilitando** o compartilhamento e difusão de informações institucionais relevantes.

Indicador 2.9. Percepção a respeito dos desafios na transposição, emergencial e temporária, do ensino presencial para o ensino remoto.

125 respostas

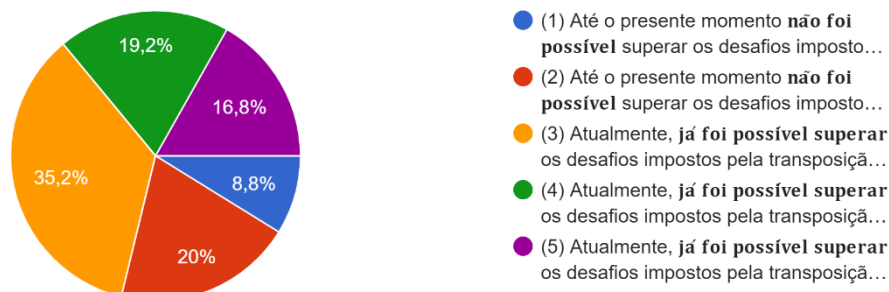


Figura 49. Indicador 2.9. Percepção a respeito dos desafios na transição do ensino presencial para o ensino remoto.

Conceito 1: Até o presente momento **não foi possível** superar os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros problemas.

Conceito 2: Até o presente momento **não foi possível** superar os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **no entanto, vislumbro** a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto.

Conceito 3: Atualmente, **já foi possível superar** os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **e vislumbro** a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto, **que me estimula a buscar** alternativas para resolução de outras dificuldades que possam surgir.

Conceito 4: Atualmente, **já foi possível superar** os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **e vislumbro** a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto, **que me estimula a buscar** alternativas para resolução de outras dificuldades que possam surgir **e a pensar** flexivelmente em relação às transformações essenciais ao engajamento no cenário de ensino e aprendizagem atual.

Conceito 5: Atualmente, **já foi possível superar** os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **e vislumbro** a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto, **que me estimula a buscar** alternativas para resolução de outras dificuldades que possam surgir, **a pensar** flexivelmente em relação às transformações essenciais ao engajamento no cenário de ensino e aprendizagem atual **e a vivenciar** tais mudanças de maneira qualificada.

5.2.4 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante o SLE 1

Indicador 3.1. Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

125 respostas

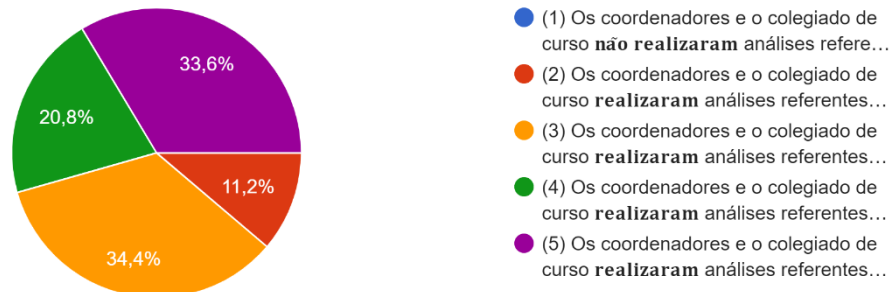


Figura 50. Indicador 3.1. Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

Conceito 1: Os coordenadores e o colegiado de curso **não realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **não planejaram** a demanda para o SLE 1, e **não acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 2: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 1, **porém, não acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 3: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 1 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 4: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 1 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa.

Conceito 5: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 1 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa e **focados** na difusão de informações relativas às orientações pedagógicas institucionais para acompanhamento de atividades remotas durante o SLE 1.

Indicador 3.2. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

125 respostas

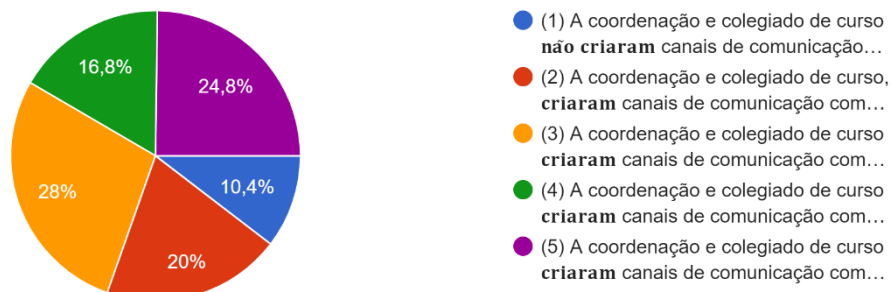


Figura 51. Indicador 3.2. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

Conceito 1: A coordenação e colegiado de curso **não criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia.

Conceito 2: A coordenação e colegiado de curso, **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **porém, sem a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 3: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 4: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes (como, por exemplo, grupos de Whatsapp, Instagram, YouTube, entre outros).

Conceito 5: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes (como, por exemplo, grupos de Whatsapp, Instagram, YouTube, entre outros) **e demonstram** liderança na condução das ações que envolvem a comunicação relativa ao conhecimento de demandas da comunidade acadêmica do curso nos SLE 1.

Indicador 3.3. Promoção de ações, pelo colegiado, em prol da melhoria do curso durante a pandemia.

125 respostas

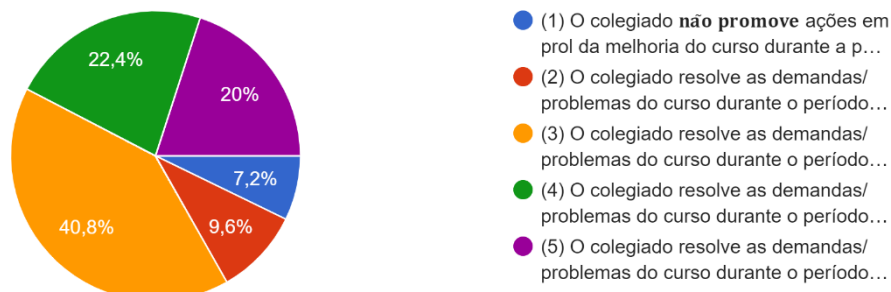


Figura 52. Indicador 3.3. Promoção de ações, pelo colegiado, em prol da melhoria do curso durante a pandemia.

Conceito 1: O colegiado **não promove** ações em prol da melhoria do curso durante a pandemia, como, por exemplo, eventos, webnários, acompanhamento do currículo (orientação acadêmica), entre outros.

Conceito 2: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **regular**, uma vez que **não atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução de problemas **OU** não inova para encontrar meio de resolução dos problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 3: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas e **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 4: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas e **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

Conceito 5: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas, **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e **registra** sistematicamente as ações de resolução, **contribuindo** para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Indicador 3.4. Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso durante o ensino remoto.

125 respostas

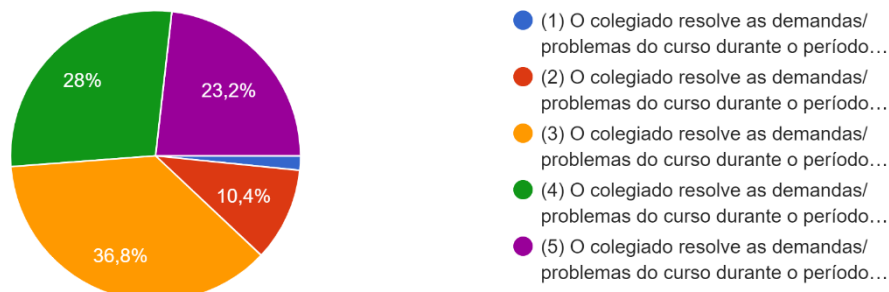


Figura 53. Indicador 3.4. Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso durante o ensino remoto.

Conceito 1: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **insuficiente**.

Conceito 2: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **regular**, uma vez que **não atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução de problemas **OU** não inova para encontrar meio de resolução dos problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 3: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas e **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 4: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas e **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

Conceito 5: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas, **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e **registra** sistematicamente as ações de resolução, **contribuindo** para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

5.2.5 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 1

Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante o SLE 1.

125 respostas

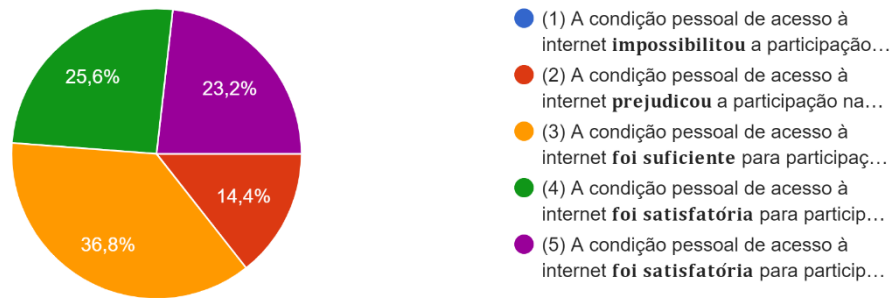


Figura 54. Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante o SLE 1.

Conceito 1: A condição pessoal de acesso à internet **impossibilitou** a participação nas atividades acadêmicas do SLE 1, pois **não permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, nem interagir com recursos educacionais on-line disponíveis.

Conceito 2: A condição pessoal de acesso à internet **prejudicou** a participação nas atividades acadêmicas do SLE 1, pois **permitiu, de forma limitada e com pouca interatividade**, acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, e interagir com recursos educacionais on-line disponíveis.

Conceito 3: A condição pessoal de acesso à internet **foi suficiente** para participação nas atividades acadêmicas do SLE 1, pois **permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, e interagir com recursos educacionais on-line disponíveis.

Conceito 4: A condição pessoal de acesso à internet **foi satisfatória** para participação nas atividades acadêmicas do SLE 1, pois **permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, interagir com recursos educacionais on-line disponíveis, e **pesquisar em sites, bibliotecas virtuais e bases de dados materiais além daqueles previstos para as atividades**.

Conceito 5: A condição pessoal de acesso à internet **foi satisfatória** para participação nas atividades acadêmicas do SLE 1 pois **permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, interagir com recursos educacionais on-line disponíveis, **pesquisar em sites, bibliotecas virtuais e bases de dados materiais além daqueles previstos para as atividades, e promover intercâmbio de conhecimento com demais participantes**.

Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso ao ensino remoto emergencial e demais atividades durante o SLE 1.

125 respostas



Figura 55. Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso ao ensino remoto emergencial e demais atividades durante o SLE 1.

Conceito 1: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **impossibilitaram** a participação no ensino remoto emergencial e outras atividades ofertadas durante o SLE 1, pois **são inapropriados** para o bom acompanhamento das atividades propostas, com incapacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos.

Conceito 2: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **limitaram significativamente** a participação no ensino remoto emergencial e outras atividades ofertadas durante o SLE 1, pois **limitam** o bom acompanhamento das atividades propostas, **diminuindo** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos.

Conceito 3: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **permitiram** a participação no ensino remoto emergencial e outras atividades ofertadas durante o SLE 1, pois **são suficientes para** o bom acompanhamento das atividades propostas, **possibilitam** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos.

Conceito 4: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **permitiram** a participação no ensino remoto emergencial e outras atividades ofertadas durante o SLE 1, pois **são adequados para** o bom acompanhamento das atividades propostas, **possibilitam** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos, **e são capazes de suportar períodos regulares de trabalho em atividades on-line.**

Conceito 5: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **permitiram** a participação no ensino remoto emergencial e outras atividades ofertadas durante o SLE 1, pois **são adequados para** o bom acompanhamento das atividades propostas, **possibilitam** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos, **são capazes de suportar períodos regulares de trabalho em atividades on-line, e facultam promover encontros de intercâmbio de conhecimentos com outros participantes.**

Indicador 4.2 (continuação). Sobre o indicador acima, caso tenha assinalado os conceitos "1" e "2", aponte qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades:

36 respostas

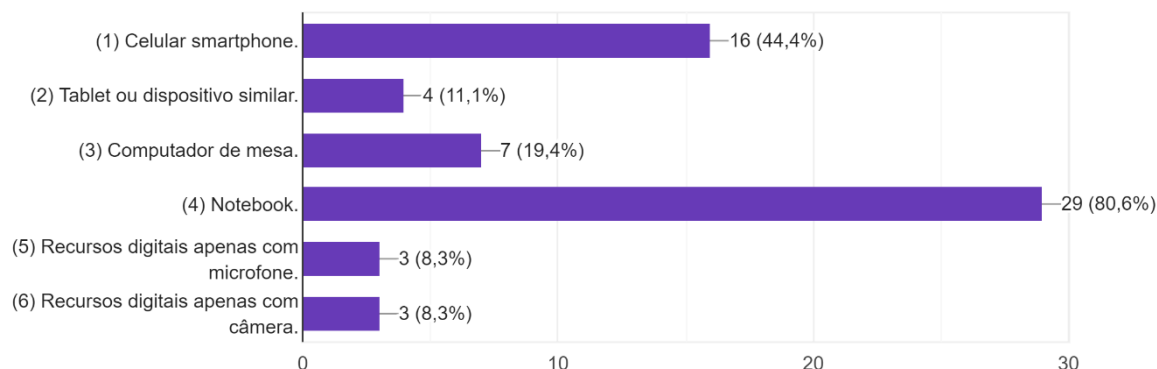


Figura 56. Indicador 4.2 (continuação). Sobre o indicador anterior, caso tenha assinalado os conceitos "1" e "2", aponte qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades.

Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante o SLE 1.

125 respostas

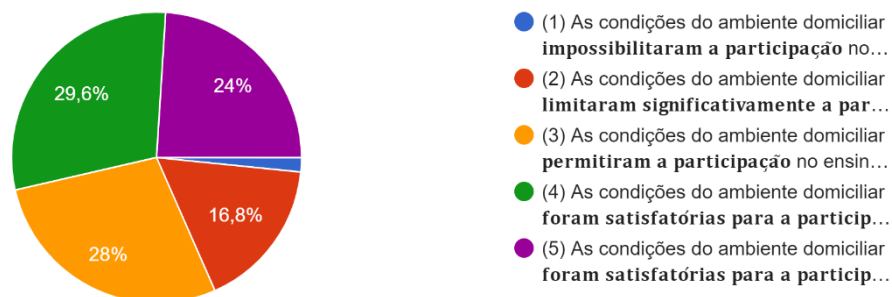


Figura 57. Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante o SLE 1.

Conceito 1: As condições do ambiente domiciliar **impossibilitaram a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas no SLE 1, pois não disponho de cômodo privado como local de estudo e o ambiente compartilhado entre os membros da família apresenta rotina de atividades que **impossibilitam** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 2: As condições do ambiente domiciliar **limitaram significativamente a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas no SLE 1, pois não disponho de cômodo privado como local de estudo e o ambiente compartilhado entre os membros da família apresenta rotina de atividades que **limitam** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 3: As condições do ambiente domiciliar **permitiram a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas no SLE 1, pois, mesmo não dispondo de cômodo privado como local de estudo,

o ambiente compartilhado entre os membros da família apresenta rotina de atividades **possibilitou organizar horários para** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 4: As condições do ambiente domiciliar **foram satisfatórias para a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas no SLE 1, pois **disponho** de cômodo privado como local de estudo, o que **possibilitou** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 5: As condições do ambiente domiciliar **foram satisfatórias para a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas no SLE 1, pois **disponho** de cômodo privado como local de estudo, o que **possibilitou** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades, **além de propiciar uma rotina de dedicação e organização de estudos.**

Indicador 4.4 Percepção do aprendizado a partir do ensino remoto emergencial;

125 respostas

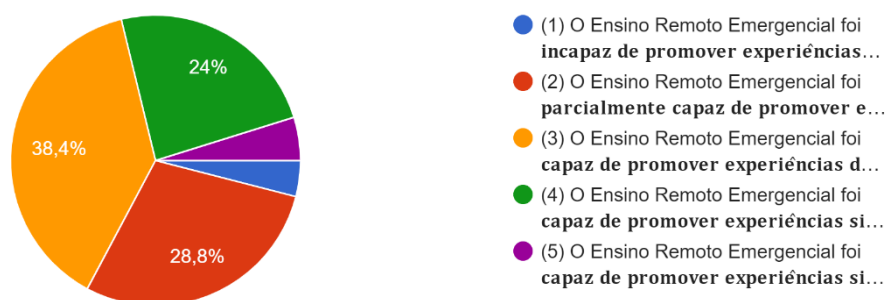


Figura 58. Indicador 4.4 Percepção do aprendizado a partir do ensino remoto emergencial;

Conceito 1: O Ensino Remoto Emergencial foi **incapaz de promover experiências significativas de aprendizagem** pois, é **ineficaz em fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **impossibilitando interação significativa na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que não disponho** para promoção e participação em atividades.

Conceito 2: O Ensino Remoto Emergencial foi **parcialmente capaz de promover experiências de aprendizagem** pois, é **limitado na capacidade de fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação restrita e pouco eficaz na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho parcialmente** para promoção e participação em atividades.

Conceito 3: O Ensino Remoto Emergencial foi **capaz de promover experiências de aprendizagem** pois, é **capaz de fomentar qualidade básica no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação eficaz na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho** para promoção e participação em atividades.

Conceito 4: O Ensino Remoto Emergencial foi **capaz de promover experiências significativas de aprendizagem** pois, é **amplamente capaz de fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação eficaz na relação professor-aluno**,



além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho** para promoção e participação em atividades.

Conceito 5: O Ensino Remoto Emergencial foi **capaz de promover experiências significativas de aprendizagem** pois, é **amplamente capaz de fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação eficaz na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho** para promoção e participação em atividades, **e para intercâmbio de conhecimentos com os envolvidos nas atividades.**



Tabela 1. Registros dos Docentes (espaço dedicado ao livre registro visando contemplar aquilo que, possivelmente, considera-se importante, e que não tenha sido abordado no Instrumento de Avaliação do SLE 1).

REGISTROS REALIZADOS PELOS DOCENTES NO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
<i>“Faltou considerar diversas dimensões no instrumento de avaliação, entre elas, o acesso e a habilidade de estudantes com as ferramentas tecnológicas (principalmente a qualidade da internet), as condições gerais de saúde mental de docentes e estudantes (desconsiderada como uma questão fundamental de saúde agravada pela calamidade sanitária que vivenciamos cotidianamente) e a inabilidade geral dos docentes com a modalidade de ensino à distância, para a qual não houve formação suficiente e em tempo hábil”.</i>
<i>“A instituição não nos deu suporte de ferramentas como fone, microfone webcam. Eu solicitei e disseram não ter. Eu gostaria de ter dado minhas aulas no gabinete, mas não tinha os instrumentos para o ensino remoto. Usei meu computador que está com a memória cheia, pois é de trabalho outros que não para dar aula. E tive problemas assim como os alunos com a internet, memória cheia. Pessoas em casa, ou vizinhos (barulho) atrapalhando a aula. Dificuldade de ficar muito tempo sentada. Além de dor de cabeça, nas vistas e nas costas devido ao tempo na frente do computador. Por falta de cadeira adequada também”.</i>
<i>“Não podemos esquecer de que estamos adaptando uma situação emergencial. Acho que a UFOB já deve começar a propagar entre seus servidores, principalmente entre os docentes, que está se preparando institucionalmente para o retorno presencial das atividades. Corremos o risco de nos tornar uma instituição EAD”.</i>
<i>“Poderiam pensar com cuidado sobre a autonomia e a liberdade do professor(a) em construir seu plano de ensino, acho no mínimo inadequado uma resolução definir, por exemplo, a divisão dos tempos assíncronos e síncronos”.</i>
<i>“No caso do curso de Lic. em Artes Visuais, temos empreendido um esforço conjunto entre NDE e colegiado de curso para oferta dos componentes curriculares, incluindo teórico-práticos, tendo como um recurso importante, que permite maior individualização do trabalho pedagógico, a redução do módulo discente, por turma, durante o ERE. Como professora de prática e proponente do recurso ainda em 2020, atesto o acerto na criação de turmas menores que o normal para maior acompanhamento dos processos artísticos e criativos individuais dos estudantes. Contudo, o recurso não está claramente explicitado na resolução 08/2020, que considera a redução do módulo discente um recurso sanitário, que visa apenas garantir turmas menores em encontros presenciais, no ensino híbrido. Considero essa concepção equivocada no caso das práticas artísticas, em que necessitamos de trocas mais individualizadas entre professor e estudante, de modo a garantir a qualidade do trabalho pedagógico. Além disso, nos editais que visavam aportar recursos durante a pandemia (internet, 3g, notebook e tablet), não se incluiu a compra de kits individuais de materiais artísticos como prioritária, embora seja de igual importância no caso do curso de Artes Visuais. Como podem ver pelas minhas respostas ao questionário, sou de um modo geral otimista em relação à qualidade do ERE, porém sinto que ainda precisamos avançar, institucionalmente, na criação de soluções mais individualizadas por curso/campus, tanto do ponto de vista material quanto pedagógico”.</i>
<i>Por fim, no indicador 2.5 deste questionário, que trata da proporção síncrona/assíncrona na oferta dos SLE, fiquei surpresa com a pergunta que indaga sobre a proporção entre 30%-50% de carga horária síncrona. A referência adotada no Centro de Santa Maria da Vitória não foi essa: trabalhamos, no planejamento dos SLE, com uma proporção mínima de 50% de horas síncronas e máxima de 100%”.</i>
<i>OBS: No início do processo avaliativo, assim que houve a detecção do erro nos percentuais de carga horária no “Indicador 2.5”, ele foi dirimido para continuação da avaliação.</i>
<i>“O presente instrumento de Avaliação do SLE 1, contempla os mais variados aspectos referente ao SLE1 no sentido de compreender as dificuldades, desafios e limitações impostas pela adoção do ensino remoto”.</i>
<i>“No item 1.9, não encontrei uma opção coerente para marcar. Ministrei uma disciplina teórico-prática, mas de forma totalmente remota utilizando recursos de vídeo, tutoriais, entre outros, mas sem o desmembramento do componente. Por ser obrigado a marcar uma opção, marquei “Não sou responsável pela oferta de componente curricular teórico-prático””.</i>



OBS: No início do processo avaliativo, tão logo este aspecto foi detectado, a equipe de aplicação da avaliação retirou a obrigatoriedade de marcação de resposta para o “Indicador 1.9”.

“Considero esse instrumento bem elaborado no sentido de pensar as dimensões de ensino-aprendizagem no contexto de ensino remoto e as condições para sua efetivação com qualidade. No entanto, em várias perguntas, a falta de um campo de resposta aberta, com uma resposta diferente das que se dispunham, limitou a veracidade ou expressão do que realmente gostaria de responder. Esse é um problema e se optar exclusivamente por respostas fechadas num questionário como esse”.

“Não gostei de responder este questionário enorme e cansativo. Itens com opções de respostas com muita informação. Além disso, em várias perguntas não me senti representado pelas opções de resposta, logo, deveria ter uma opção aberta, na qual eu pudesse escrever o que acho sobre o que é perguntado. Outra observação: há um erro conceitual no item denominado “Percepção do aprendizado”, não é “aprendizado” mas sim “aprendizagem”. Aprendizagem e aprendizado não são sinônimos. A aprendizagem, apesar do caráter cognitivo, é um processo. O aprendizado é o produto da aprendizagem, sendo possível de ser “percebido” em situações pós-aprendizagem, a partir de ações, procedimentos e atitudes dos sujeitos que estiveram em situações de aprendizagem, o que não é o caso do ensino remoto. É necessário ter cuidado com o uso destes termos”.

“O tempo gasto pelo docente para preparação das aulas e dos conteúdos digitais. O trabalho “off-line” que não é contabilizado na carga horária. O trabalho triplicado para atuar de maneira síncrona satisfatória, e o trabalho duplicado para ofertar material de qualidade no assíncrono. Desabafo: os professores e a coordenação não são máquinas e tem vida por de trás do computador. Parece que isso nunca é considerado como algo que possa dificultar ou abalar a forma como serão ofertadas as disciplinas. A coordenação é cobrada cada dia mais pelos discentes, docentes e chefia sem ao menos poder se defender ou usar a desculpa de “também tenho aula, também sou professor, também preciso respirar”. Ninguém coloca em pauta a quantidade de reuniões marcadas e que tomam tempo de resposta para os alunos, toma tempo de preparação de aula, toma tempo da vida fora do computar e do ambiente virtual. Não somos “the sims” ou “mario bros” que depois de desligar o computador, tudo se resolve instantaneamente. Acredito que consideração seja uma palavra que está em falta, e muito, dentro do estudo remoto. Isso é o desabafo de uma professora e (amém) ex-coordenadora”.

“Olhe sendo bem sincero! Esse tipo de questões pouco contribui para verdadeiras análises que poderiam ser feitas com outras metodologias mais participativas! Por exemplo: estamos avaliando condições de trabalho que não nos foi oferecida. O computador, a internet, a energia e tudo é oriundo do investimento próprio do docente! Desse modo, considero que é muito superficial esse tipo de avaliação é pouco contribui para análise real da nossa realidade”.

“O fato de ser um semestre concentrado considerei o elemento de maior dificuldade do SLE 1. Em um semestre com tempo habitual o conteúdo teria sido passado de modo menos concentrado e as avaliações mais dispensas no tempo, facilitando a adaptação e aprendizado no ensino remoto”.

“Algumas perguntas precisavam de ter a opção não aplica, ou não concordo com nenhum dos enunciados ficou muito direcionado o instrumento de avaliação. Considero que três semestres especiais em só um ano não são bons para a situação de emergencial atual, considero que deu no possível certo nesse primeiro semestre, mas com certeza nos avanços dos seguintes teremos maiores desistências e falta de participação pela dinâmica exaustiva em que os alunos estão se desenvolvendo. Muito deles estão enfrentando problemas familiares e psicológicos e o acúmulo de aulas e conteúdo não são processados adequadamente. Considero que dois semestres por ano usando a metodologia atual é mais que suficiente. Para o professor também é muita responsabilidade e trabalho evitando participar em muitas das atividades de pesquisa e participação ativa dos componentes administrativos da universidade. Obrigado pela atenção”.

“Considero inadequado ofertar componentes práticos remotamente. É preciso assumir que é uma pandemia e que afetou todas as esferas de nossa vida. Dito isso, o que é possível ser feito deve ser feito, mas tudo que for além do possível, parece-me forçar a barra seja para o estudante, seja para o docente”.

“Acredito que uma questão importante no desenvolvimento das atividades remotas está na impossibilidade do uso dos vídeos e outras atividades assíncronas quando o ensino retornar ao modo presencial. Ainda que eu tenha realizado as atividades, como construção de vídeos e outras atividades, saber que o NDE do curso não demonstra interesse em adicionar carga horária EAD nas componentes curriculares é desestimulante”.

“Considero as perguntas formuladas suficientes”.



“Apesar de eu dispor de cômodo privado para trabalhar, meus filhos ficam em casa e meu trabalho é constantemente interrompido. A dificuldade de disponibilização de disciplinas suficientes para que os alunos consigam se integralizar decorre do fato de não haver professores o suficiente. Existe candidato aprovado em concurso que poderia assumir a função que está fazendo muita falta, mas não foi convocado ainda. Isso sobrecarrega os colegas da área”.

“A universidade ainda não dispõe de toda bibliografia essencial indicada no PPC e não disponibiliza toda a bibliografia que possui na plataforma CAJU, dificultando os estudos”.

“A UFOB ainda não disponibilizou para todos os professores recursos como notebooks, mesa digitalizadora, microfones adequados, entre outros recursos essenciais ao bom desenvolvimento das atividades remotas, obrigando o professor a dispor de recursos próprios para se adequar à essa realidade”.

“A avaliação do aprendizado de forma remota, embora apresente notas e níveis de aprovação bem melhores que as dos períodos presenciais, não refletem a verdadeira realidade de aprendizado, uma vez que o estudante, muitas vezes apenas reproduz conteúdo copiados da internet”.

“Um dos aspectos que considero importante abordar é que precisamos urgentemente começar a pensar nas pessoas que não podem ou não tem podido participar do ensino remoto desde os PLS até este primeiro SLE. Um segundo aspecto é perceber que o acesso à internet para muitas pessoas estudantes tem sido limitado, não são raras as vezes em que uma pessoa entra na aula, permanece nela por 10 ou 15 minutos e depois sai da sala e não retorna mais. O que fazer diante disso? Vamos continuar apenas compreendendo essa situação? Até que ponto podemos garantir que as qualidades de acesso ao ensino remoto e que o processo de ensino-aprendizagem são equitativos para todas as pessoas? Um terceiro aspecto é que, em alguns indicadores, se faz necessário ter uma possibilidade de resposta aberta e/ou uma opção “não se aplica” ou “não sei opinar sobre isso”. Para alguns deles, senti-me constrangida por saber que, de verdade, aquela não seria minha resposta, mas também eu não tinha opção de não responder ou de dar uma resposta distinta da desenhada no formulário”.

“Não observei monitoramento da comunidade. Não foram testados alunos durante às aulas práticas nas disciplinas híbridas, contudo o centro e a estrutura do hospital veterinário disponibilizaram diversos materiais informativos e cuidados pessoais como máscara e álcool em gel.

Os componentes ofertados por mim com poucos alunos possibilitaram maior interação. Apesar dos alunos não ligarem as câmeras era possível a interação direta perguntando a um aluno e interagindo com os demais. Percebi que é mais interessante utilizar o momento síncrono para discussão, esclarecimento de dúvidas e interação com os discentes que propriamente realizar aula expositiva. Os alunos retornaram informando que as aulas expositivas mais curtas com momento de interação posterior foi mais proveitoso. Ouvi muitas reclamações de excesso de atividades passadas por outros docentes e que isso atrapalhava o aprendizado dos alunos. Não havia acessado o site informado. Em suma, acredito que o ensino remoto é fundamental nesse momento atual contudo apresenta falhas que podem dificultar a formação com qualidade dos alunos. Existe pouca interação quando muitos alunos na turma, os alunos colam respostas nas provas, por vezes idênticas ao disponível na rede, no meu caso que as disciplinas são práticas impossibilita a interação direta com o estudante de forma a acompanhar e direcionar sua aprendizagem através do ver, fazer e repetir, fundamental na formação técnica”.

“Possibilidade de não responder várias questões com opções que não me senti contemplado. Acredito que não ter um item “outro” como opção em todas as questões acaba enviesando as respostas”.

“Este questionário é longo e cansativo de responder. A maior parte das sentenças são longas demais, com muitas informações, dificultando a concordância com todo o conteúdo da sentença assinalada. Atuo junto a 4 colegiados diferentes por semestre e não dá pra avaliar todos da mesma forma. Esse questionário pode distorcer e fornecer uma visão viesada da realidade”.

“o professor possui pouco tempo para planejar entre um semestre e outro, fora a questão da baixa qualidade da internet e de equipamentos que tiveram defeito. os estudantes, precisam ter internet de qualidade, o SIGAA precisa funcionar adequadamente e o quantitativo de componentes a cursar ser revisto”.

“As nossas impressões referentes a participação, acessibilidade digital e tecnológica e aos processos didáticos dos estudantes durante o ensino remoto do SLE 1”.

“Senti bastante dificuldade de me adaptar ao semestre letivo remoto de 2020. Em 2021, consegui transpor as dificuldades do ano passado, e já me considero adaptado à nova realidade. Aponto como ponto positivo a biblioteca virtual que foi de amplo uso nas disciplinas que leciono. Acredito que para o próximo semestre a experiência ainda será melhor”.



“O item sobre ensino híbrido foi marcado como a opção acerca da impossibilidade de oferta, como forma de não marcar os demais conceitos, uma vez que não ofertei componente curricular nesta modalidade”.

OBS: No início do processo avaliativo, tão logo este aspecto foi detectado, a equipe de aplicação da avaliação retirou a obrigatoriedade de marcação de resposta para o “Indicador 1.8”.

“Um auxílio Internet para as pessoas que moram na zona rural”.

“Uma melhor análise da quantitativa de discente em disciplinas básicas”.

“A situação no Ensino Remoto Emergencial é multifacetada e limitante, pois para cada disciplina do curso possui idiossincrasias, assim como para cada Docente e Discente, e esses últimos as próprias idiossincrasias. Ademais perguntas complexas desta Avaliação, conjugadas com múltiplas respostas, em que cada opção está composta com múltiplas situações indexadas e prontas, que muitas vezes, inclusive, são conflitantes ou discordantes dadas as situações das idiossincrasias das Disciplinas, Docentes e Discentes”.

“Eu imagino, pelas perguntas, que o questionário respondido pelos alunos é o mesmo enviado aos professores. Na minha visão, os anseios quanto a todas as limitações do ERE são até bem analisados do ponto de vista do aluno (se ele tiver paciência e responsabilidade para responder ao questionário por completo). Mas os dos professores não. E esse sistema de análise gradual muitas vezes não permite um diagnóstico correto da realidade. Muitas das minhas respostas foram 1 ou 2, mas nem sempre a justificativa era pela razão citada nelas. Uma sugestão: ao invés de estabelecerem questionários ou mesmo momentos ampliados de compartilhamento de experiências, estimulem momentos de discussão em pequenos grupos, como por exemplo nos núcleos acadêmicos. As dificuldades relatadas por professores de cursos de exatas nunca serão as mesmas dos de humanidades ou da área da saúde. Não adianta querer adotar avaliações ou discussões amplas se as particularidades nunca são levadas em consideração”.

“A adaptação das disciplinas ao ensino remoto permite a manutenção do vínculo dos estudantes e permite, de certa maneira, o avanço do curso. Contudo, a possibilidade de cursar todos os componentes de um semestre letivo normal infla muito a carga de estudo dos estudantes, uma vez que têm atividades assíncronas de todos os componentes que, muitas vezes, não têm sua carga horária condizente com o tempo disponível. Sem contar com a quantidade de horas síncronas passadas em frente ao computador (supostamente), uma vez que é praticamente impossível alocar todas as disciplinas de um semestre com intervalos”.

“Adicionalmente, há uma grande dificuldade em realizar avaliações dos componentes. Pela experiência (ruim) que tive, os estudantes trocam respostas deliberadamente, consultam sites na internet, etc. para a “resolução” das atividades avaliativas”.

“A obrigatoriedade da oferta de 8h de aula na graduação penalizou os professores que têm carga horária prática e que não foi possível de adaptar ao ensino remoto ou mesmo nos casos de turmas adaptadas, que passaram a ser turmas únicas”.

“O trabalho dos professores que estão em alguma função de coordenação foi bastante prejudicado. Ao invés de termos 32h para realizar as atividades extra-classe, temos 12h para gravar e editar vídeos, criar materiais, corrigir avaliações, estudos dirigidos, seminários, relatórios e tantas outras coisas mais que sugerimos no intuito de garantir um padrão de qualidade do que estamos nos propondo a lecionar”.

“Acredito que faltou avaliar especificamente as disciplinas do chamado “núcleo comum”, pois foi notória a limitação de vagas para os estudantes aptos a cursarem estas disciplinas nos diversos cursos, criando uma impossibilidade de avanço do currículo para muitos alunos, pois muitas são pré-requisitos. Exemplo: disponibilidade de apenas 3 vagas de determinadas disciplinas para determinados cursos, que possuem 30 alunos aptos a cursar, criando uma retenção de 27 alunos. Entendo que há defasagem do número de docentes, mas a situação tem que ser revista para os próximos SLE”.

“Instrumentos para garantir a saúde mental e a socialização dos acadêmicos e professores”.

“Deve ser dado um suporte individual para os alunos quando houver dúvidas sobre o uso dos AVAs. Muitos tem dúvidas durante o semestre e precisam de suporte individual do setor de informática. Seria interessante criar um projeto de extensão ou ambiente que eles possam entrar em contato para sanar dúvidas sobre as plataformas digitais, ou coisas básicas de informática”.

“O feedback dos estudantes me permitiu aprimorar a metodologia de ensino remoto, a qual tem apresentado resultados positivo no semestre letivo especial 1”.



“Participação dos alunos é bem baixa, mesmo ofertando ferramentas de metodologias ativas, gamificações... isso desanima o empenho do professor”.

“Percebo que os SLEs foram importantes principalmente para os estudantes graduandos. Sugiro maior autonomia aos Colegiados em reduzir o módulo discente para melhor qualidade das aulas com poucos estudantes por turma”.

“Acredito que tive uma boa condição para executar as atividades durante o semestre letivo. Tenho boa internet e bom computador de uso exclusivo, o que auxilia e facilita a execução das atividades. Minha maior dificuldade, acredito, seja a diminuição do tempo em semanas do semestre, que afeta de forma importante a administração do conteúdo, mesmo com a possibilidade de atividades assíncronas. Minha disciplina foi executada com cerca de 70% dela de maneira síncrona, e observo que, para o meu caso, há uma necessidade do aluno na atividade síncrona, por facilitar a discussão imediata do assunto, levantamento de questões complementares à temática estudada. Penso também que para um maior aproveitamento nessas condições, as turmas deveriam ser menores. Sei da problemática desta questão, mas nessas condições, turmas menores, penso eu conseguir maior aproveitamento, especialmente no que diz respeito à organização e avaliação de atividades pedagógicas assíncronas. Talvez minha maior dificuldade tenha sido administrar atividades virtuais, para quase 100 alunos”.

“Gostaria de salientar que como docente me sinto muito frustrada com o ensino remoto pois apesar de eu tentar chamar os estudantes para a interação eles simplesmente se recusam. A maioria não participa. Não abrem câmera. Não fazem questão de interagir com o professor e por isso fica extremamente frustrante. Além disso, apesar de terem permitido meu componente no SLE1 de forma híbrida, não pudemos dar a parte prática o que ficou um vazio pedagógico muito importante. Só pude ministrar 2 aulas práticas e percebi que todos meus alunos estavam colaborando e obedecendo os protocolos de higiene e prevenção e mesmo assim foi suspenso”.

5.3 Resultados da avaliação de coordenadores de cursos de graduação

5.3.1 Dados dos participantes

Unidade Universitária
22 respostas

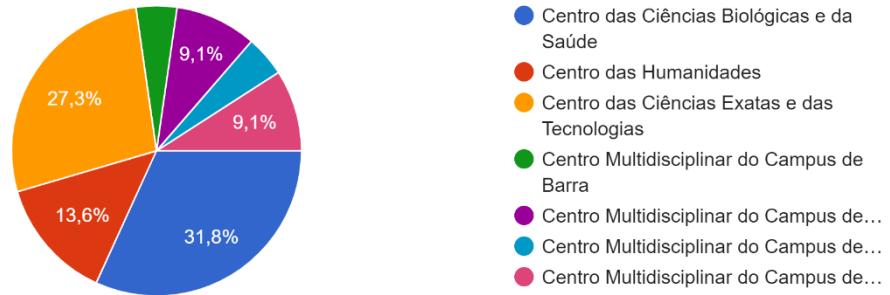


Figura 59. Unidade universitária em que os participantes estavam lotados no momento da coleta de dados.

Legendas abreviadas: Cor roxa = Centro Multidisciplinar do Campus de Bom Jesus da Lapa; Cor azul claro = Centro Multidisciplinar do Campus de Luís Eduardo Magalhães; Cor rosa = Centro Multidisciplinar do Campus de Santa Maria da Vitória.

Indique o curso no qual exerce a atividade de coordenação

22 respostas

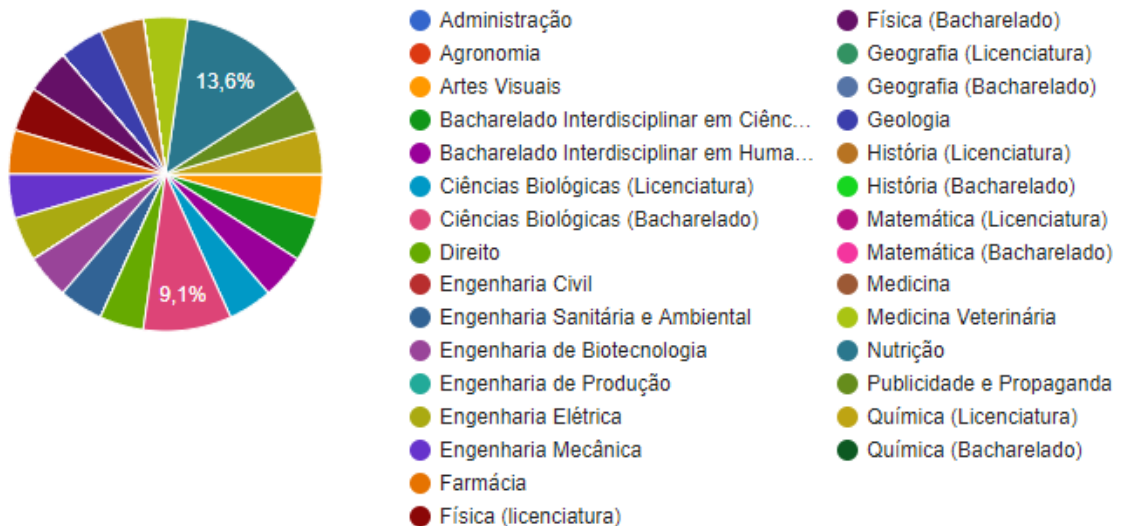


Figura 60. Curso nos quais os respondentes exercem a atividade de coordenação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-reitoria de Graduação

Legendas abreviadas: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

5.3.2 Dimensão: Sistema de gestão do curso durante o SLE 1

Indicador 1.1. Atuação dos coordenadores e colegiado do curso durante o período de ensino remoto.

22 respostas

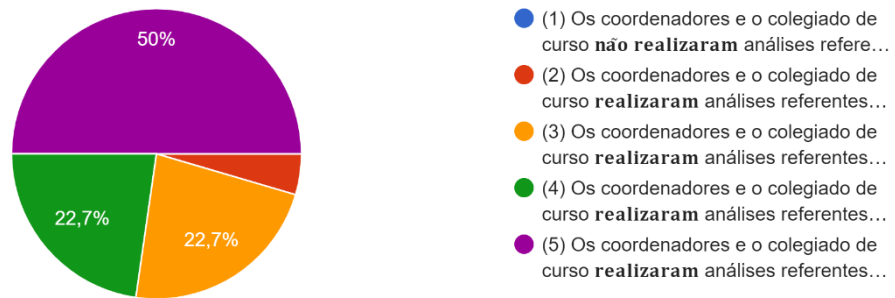


Figura 61. Indicador 1.1 Atuação dos coordenadores e colegiado do curso durante o período de ensino remoto.

Conceito 1: Os coordenadores e o colegiado de curso **não realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **não planejaram** a demanda para o SLE 1, e **não acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 2: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 1, **porém, não acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 3: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 1 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 4: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 1 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa.

Conceito 5: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 1 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa e **focados** na difusão de informações relativas às orientações pedagógicas institucionais para acompanhamento de atividades remotas durante o SLE 1.

Indicador 1.2. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

22 respostas

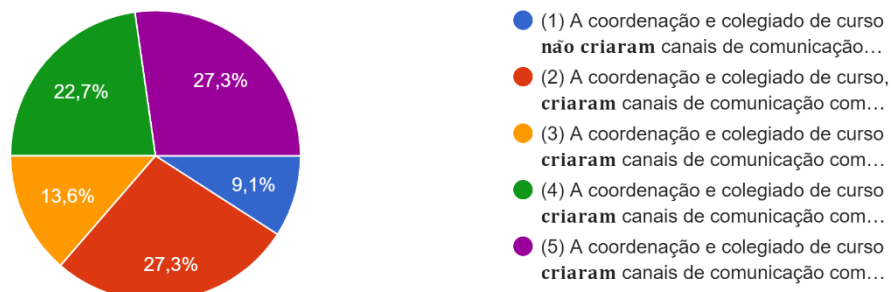


Figura 62. Indicador 1.2 Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

Conceito 1 A coordenação e colegiado de curso **não criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia.

Conceito 2: A coordenação e colegiado de curso, **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **porém, sem a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 3: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 4: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes (como, por exemplo, grupos de *Whatsapp*, *Instagram*, *YouTube*, entre outros).

Conceito 5: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes (como, por exemplo, grupos de *Whatsapp*, *Instagram*, *YouTube*, entre outros) **e demonstram** liderança na condução das ações que envolvem a comunicação relativa ao conhecimento de demandas da comunidade acadêmica do curso no SLE 1.

Indicador 1.3. Promoção de ações, pelo colegiado, em prol da melhoria do curso durante a pandemia.

22 respostas

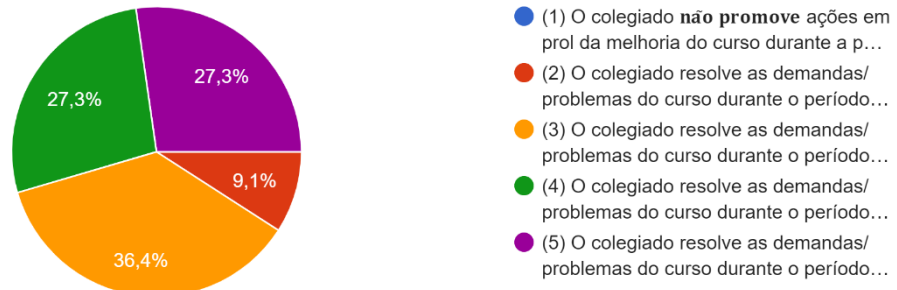


Figura 63. Indicador 1.3 Promoção de ações, pelo colegiado, em prol da melhoria do curso durante a pandemia.

Conceito 1: O colegiado **não promove** ações em prol da melhoria do curso durante a pandemia, como, por exemplo, eventos, webnários, acompanhamento do currículo (orientação acadêmica), entre outros.

Conceito 2: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **regular**, uma vez que **não atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução de problemas **OU** não inova para encontrar meio de resolução dos problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 3: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas e **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 4: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas e **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

Conceito 5: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas, **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e **registra** sistematicamente as ações de resolução, **contribuindo** para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Indicador 1.4. Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso durante o ensino remoto.

22 respostas

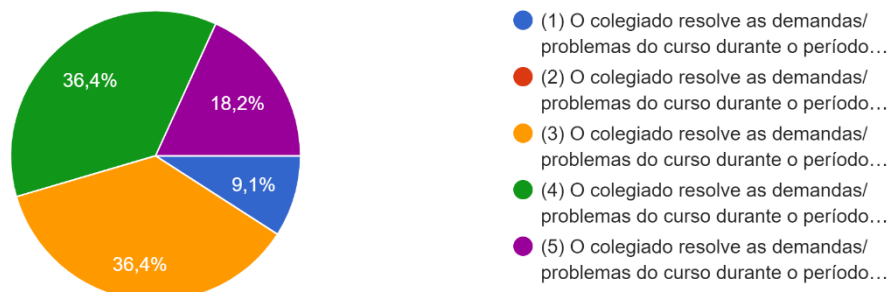


Figura 64. Indicador 1.4 Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso durante o ensino remoto.

Conceito 1: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **insuficiente**.

Conceito 2: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **regular**, uma vez que **não atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução de problemas **OU** não inova para encontrar meio de resolução dos problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 3: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas e **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 4: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas e **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

Conceito 5: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas, **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e **registra** sistematicamente as ações de resolução, **contribuindo** para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Indicador 1.5. Acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

22 respostas

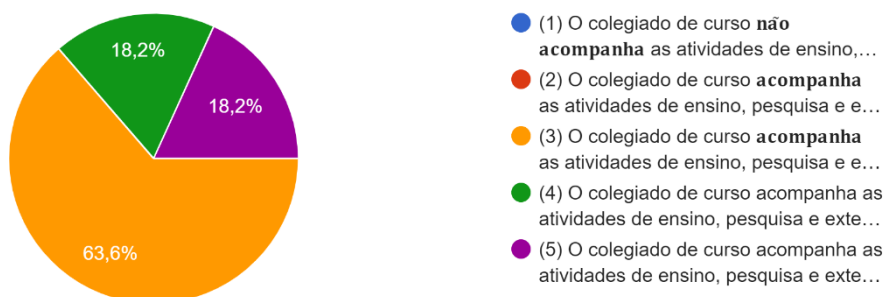


Figura 65. Indicador 1.5 Acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Conceito 1: O colegiado de curso **não acompanha** as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos processos formativos dos estudantes.

Conceito 2: O colegiado de curso **acompanha** as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos processos formativos dos estudantes, **porém, não estimula OU não valoriza** a produção acadêmica relacionada a este tripé.

Conceito 3: O colegiado de curso **acompanha** as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos processos formativos dos estudantes, bem como **estimula E valoriza** a produção acadêmica relacionada a este tripé.

Conceito 4: O colegiado de curso **acompanha** as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos processos formativos dos estudantes, bem como **estimula e valoriza** a produção acadêmica relacionada a este tripé, **e define** parâmetros qualitativos e quantitativos para os indicadores acadêmicos institucionais, contribuindo para a excelência nas avaliações de cursos e programas da UFOB.

Conceito 5: O colegiado de curso **acompanha** as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos processos formativos dos estudantes, bem como **estimula e valoriza** a produção acadêmica relacionada a este tripé, **define** parâmetros qualitativos e quantitativos para os indicadores acadêmicos institucionais, contribuindo para a excelência nas avaliações de cursos e programas da UFOB **e possibilita** o intercâmbio entre os cursos e/ou campus, ou entre outras instituições, para divulgação da produção científica.

Indicador 1.6. Atuação da Direção/Conselho Diretor junto ao colegiado.

22 respostas

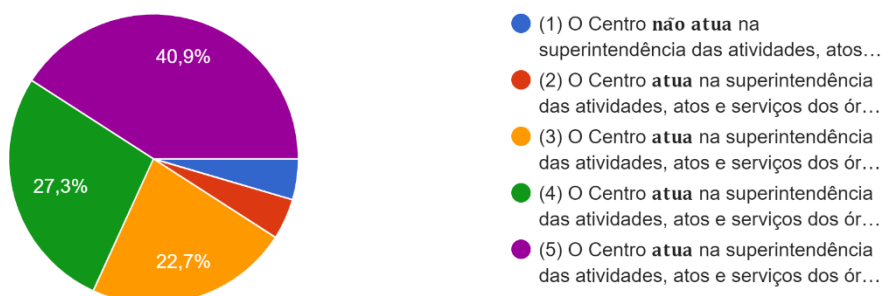


Figura 66. Indicador 1.6 Atuação da Direção/Conselho Diretor junto ao colegiado.

Conceito 1: O Centro **não atua** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, havendo déficits importantes na regularidade, eficiência e rendimento das demandas inerentes a ele.

Conceito 2: O Centro **atua** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, **porém**, há déficits importantes relacionados à eficiência e rendimento quanto à resolução das demandas que envolvem os colegiados de curso.

Conceito 3: O Centro **atua** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, eficiência e rendimento, **sendo resolutivo** quanto às demandas que envolvem os colegiados de curso.

Conceito 4: O Centro **atua** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, eficiência e rendimento, **sendo resolutivo** quanto às demandas que envolvem os colegiados de curso, **e propondo**, pertinentemente, diretrizes e ações sobre assuntos de ordem acadêmica e de gestão.

Conceito 5: O Centro **atua** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, eficiência e rendimento, **sendo resolutivo** quanto às demandas que envolvem os colegiados de curso, **e propondo**, pertinentemente, diretrizes e ações sobre assuntos de ordem acadêmica e de gestão, **acompanhando/facilitando** as atividades de gestão dos cursos, naquilo que lhe couber.

Indicador 1.7. Atuação da coordenadoria de ensino junto ao colegiado.

22 respostas

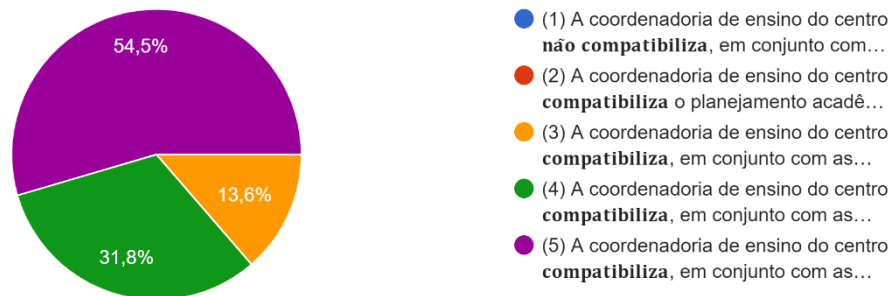


Figura 67. Indicador 1.7 Atuação da coordenadoria de ensino junto ao colegiado.

Conceito 1: A coordenadoria de ensino do centro **não compatibiliza**, em conjunto com as Coordenações de Curso de Graduação, o planejamento acadêmico dos semestres letivos suplementares.

Conceito 2: A coordenadoria de ensino do centro **compatibiliza** o planejamento acadêmico dos semestres letivos suplementares, **porém, o faz de maneira limitada** em relação às atividades conjuntas com as Coordenações de Curso de Graduação, centralizando as demandas no setor.

Conceito 3: A coordenadoria de ensino do centro **compatibiliza**, em conjunto com as Coordenações de Curso de Graduação, o planejamento acadêmico dos semestres letivos suplementares.

Conceito 4: (4) A coordenadoria de ensino do centro **compatibiliza**, em conjunto com as Coordenações de Curso de Graduação, o planejamento acadêmico dos semestres letivos suplementares **e contribui** para a implementação das políticas que objetivem a melhoria do ensino no âmbito do respectivo Centro.

Conceito 5: A coordenadoria de ensino do centro **compatibiliza**, em conjunto com as Coordenações de Curso de Graduação, o planejamento acadêmico dos semestres letivos suplementares, **contribui** para a implementação das políticas que objetivem a melhoria do ensino no âmbito do respectivo Centro **e estimula** a realização de eventos e ações na área de ensino, promovendo a intercambialidade das experiências vivenciadas entre os colegiados de cursos.

Indicador 1.8. Apoio das instâncias administrativas superiores da UFOB junto à gestão dos cursos.

22 respostas

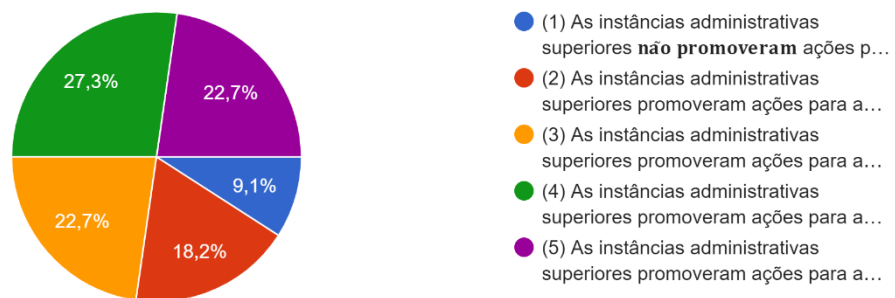


Figura 68. Indicador 1.8 Apoio das instâncias administrativas superiores da UFOB junto à gestão dos cursos.

Conceito 1: As instâncias administrativas superiores **não promoveram** ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante o SLE 1.

Conceito 2: As instâncias administrativas superiores promoveram ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante o SLE 1, porém, as ações **não foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período.

Conceito 3: As instâncias administrativas superiores promoveram ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante a implantação dos SLE 1, **E foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período.

Conceito 4: As instâncias administrativas superiores promoveram ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante a implantação dos SLE 1, **E foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período, **ampliando** referências e acesso aos recursos educacionais digitais diversificados.

Conceito 5: As instâncias administrativas superiores promoveram ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante a implantação dos SLE 1, **E foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período, **ampliando** referências e acesso aos recursos educacionais digitais diversificados, **despertando** o interesse na inovação tecnológica da gestão com uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Indicador 1.9. Atuação da Secretaria Acadêmica (SA) nas demandas dos colegiados de cursos de graduação.

22 respostas

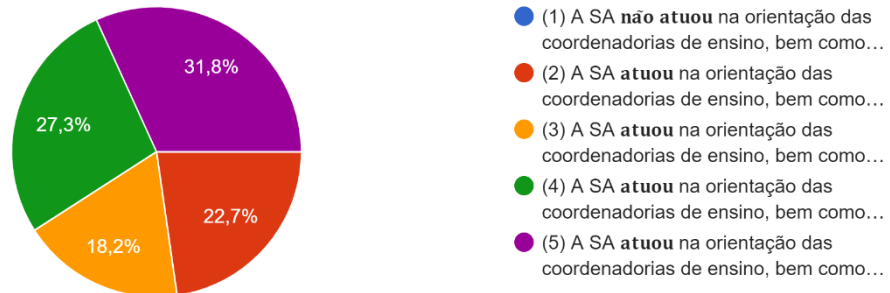


Figura 69. Indicador 1.9 Atuação da Secretaria Acadêmica (SA) nas demandas dos colegiados de cursos de graduação.

Conceito 1: A SA **não atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação durante o SLE 1.

Conceito 2: A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação durante o SLE 1, **porém**, de modo **insuficiente** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação.

Conceito 3: A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação durante o SLE 1, **E** os procedimentos adotados **foram suficientes** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação.

Conceito 4: A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação durante o SLE 1, **E** os procedimentos adotados **foram suficientes** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação, **permitindo** um fluxo contínuo e eficiente dos registros nos históricos dos estudantes.

Conceito 5: A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação durante o SLE 1, **E** os procedimentos adotados **foram suficientes** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação, **permitindo** um fluxo contínuo e eficiente dos registros nos históricos dos estudantes, **e impactando** positivamente na comunicação entre o colegiado e a comunidade estudantil do curso.

Indicador 1.10. Atuação dos membros do colegiado junto às atividades administrativas do curso.

22 respostas

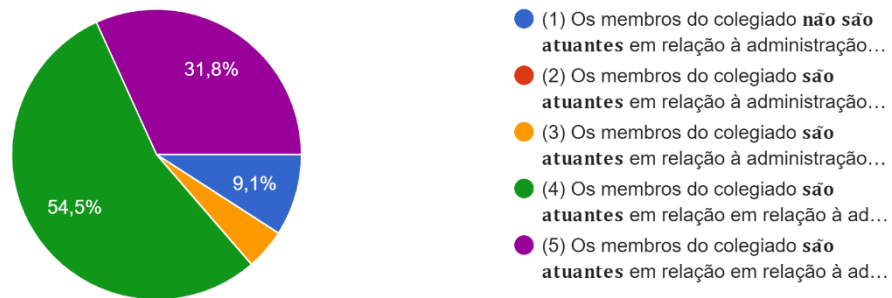


Figura 70. Indicador 1.10 Atuação dos membros do colegiado junto às atividades administrativas do curso.

Conceito 1: Os membros do colegiado **não são atuantes** em relação à administração do curso, **restringindo** suas presenças às reuniões deliberativas relativas à gestão do curso.

Conceito 2: Os membros do colegiado **são atuantes** em relação à administração do curso, **porém, não frequentam**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso.

Conceito 3: Os membros do colegiado **são atuantes** em relação à administração do curso **E frequentam**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso.

Conceito 4: Os membros do colegiado **são atuantes** em relação em relação à administração do curso, **frequentam**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso, **e contribuem** com a operacionalização das demandas e rotinas do curso.

Conceito 5: Os membros do colegiado **são atuantes** em relação em relação à administração do curso, **frequentam**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso, **e contribuem** com a operacionalização das demandas e rotinas do curso, **possibilitando** amplo conhecimento administrativo pelos integrantes, e distribuição equilibrada de trabalho entre todos na instância colegiada (redução da sobrecarga nos coordenadores).

Indicador 1.11 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 1.

22 respostas



Figura 71. Indicador 1.11 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 1.

Conceito 1: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, a oferta foi impossibilitada pois **não houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19.

Conceito 2: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento **parcial** às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **OU** não foram observadas as orientações dos regulamentos e diretrizes legais **OU** não foram observadas as orientações sobre o distanciamento físico **OU** não foram adotadas práticas de higiene e conduta **OU** não houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 3: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta e houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 4: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica **e a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança.

Conceito 5: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica, **a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança, **fortalecendo** as medidas de saúde do estudante e trabalhador e de segurança do trabalho.

Mesmo constando no planejamento, não foi possível a oferta no formato metodológico híbrido no campi onde atuou.

Indicador 1.12 Desmembramento dos componentes curriculares durante o SLE 1.

22 respostas

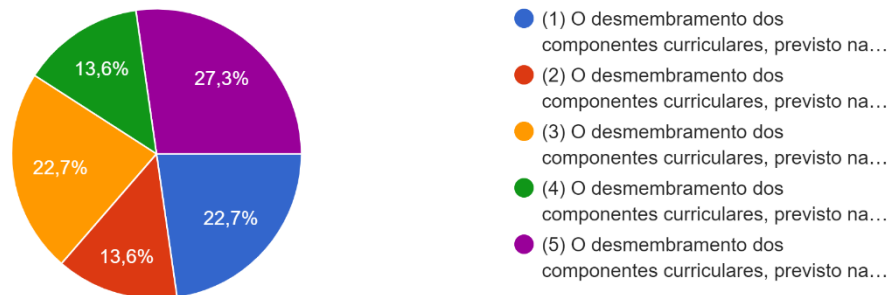


Figura 72. Indicador 1.12 Desmembramento dos componentes curriculares durante o SLE 1.

Conceito 1: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **não cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático, pois não foi possível desmembrar o componente diante da natureza articulada e interdependente de construção dos conhecimentos teóricos e práticos.

Conceito 2: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu, de modo limitado**, o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático, uma vez que permitiu ao estudante cumprir o componente teórico, mas permanece com a pendência de realização do componente prático para a equivalência e integralização do componente curricular original desmembrado, dada a impossibilidade de oferta presencial do módulo de prática pelas condições sanitárias.

Conceito 3: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual.

Conceito 4: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual, e **atendeu** à demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 5: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual, e **atendeu** à demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **sem afetar**, significativamente, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nos componentes curriculares desmembrados.

Indicador 1.13 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

22 respostas

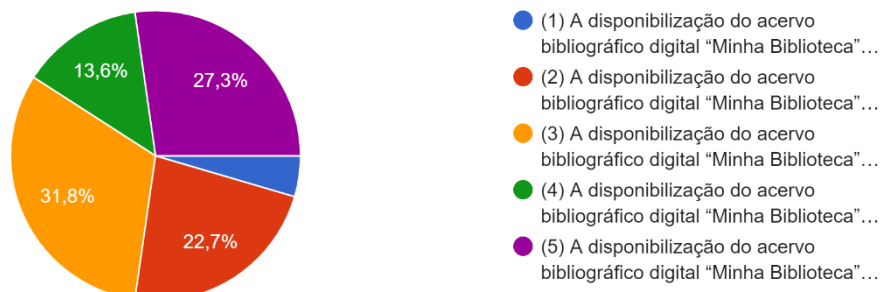


Figura 73. Indicador 1.13 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

Conceito 1: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi insuficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I.

Conceito 2: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi parcialmente suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que nem toda a comunidade possui internet banda larga compatível com a necessidade para acesso ao acervo digital **OU** não há obra compatível com os conteúdos curriculares previstos para o componente.

Conceito 3: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento.

Conceito 4: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE I, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular para o curso, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.



Tabela 3. Registros dos Coordenadores (espaço dedicado ao livre registro visando contemplar aquilo que, possivelmente, considera-se importante, e que não tenha sido abordado no Instrumento de Avaliação do SLE 1).

REGISTROS REALIZADOS PELOS COORDENADORES NO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
<i>“Reitero a necessidade de respaldo ao colegiado em ofertar os componentes respeitando o histórico de sua construção. O curso de Artes visuais, por exemplo, por diversas lacunas em sua construção, não consegue seguir a semestralização e oferta de componentes conforme o PPC. É necessário um manejo nos componentes e semestres para atender principalmente os estudantes concluintes”.</i>
<i>“Outra Sugestão é alterar na Resolução 008/2020 a redução do módulo discente em componentes práticos e teórico-práticos, para melhor atendimento didático ao estudante no ensino remoto”.</i>
<i>“Considerando toda a situação pandêmica, o planejamento do semestre letivo especial I conseguiu atender muito bem a maior parte dos componentes curriculares propostos e que foram ministrados - tanto remoto, quanto híbrido e desmembrado. Mesmo com a adesão satisfatória dos docentes e estudantes à essas modalidades emergenciais, ainda ocorreram cinco (05) desistências do curso, três (03) delas para entrada em novo curso da UFOB, e duas (02) por efetiva desistência sem indicação do motivo. A situação de agravamento da pandemia no Oeste da Bahia nos últimos momentos do semestre também obrigou a reformulação dos componentes híbridos que estavam sendo ofertados, a fim de reduzir riscos para os docentes e discentes, porém o colegiado realizou reuniões com os docentes desses componentes para traçar o melhor planejamento com a menor quantidade de perdas. Considero que, mesmo com as dificuldades, conseguimos ter ótimos resultados com o Semestre Letivo Especial I”.</i>
<i>“Questões relacionadas aos aspectos psicológicos, comportamentais, relacionais da situação de isolamento e o seu impacto nos processos de ensino aprendizagem remotos”.</i>
<i>“Não foi abordado a questão de comunicação entre os setores da administração central com os colegiados, pois este fluxo de comunicação por vezes é demorado. Já melhorou bastante em relação a semestres anteriores. Também não há atualização constante do andamento de processos seletivos em andamento, o que cria muita insegurança aos estudantes. A Resolução do ensino remoto deveria ter sido atualizada uma vez que a experiência demonstrou que algumas coisas não estavam fluindo (Ex. Planos de ensino de disciplinas comuns a vários cursos serem analisadas por todos os cursos, criando um retrabalho desnecessário)”.</i>
<i>“Tudo foi abordado em minha concepção”.</i>
<i>“A opinião relativa à celeridade dos planejamentos do semestre e maior intermediação entre centros para organização dos horários de componentes. Além da eficiência na divulgação de eventos realizados pela UFOB”.</i>
<i>“O semestre reduzido dificultou o planejamento. É preciso pensar em férias de coordenação e vice no momento do planejamento da agenda acadêmica. Com prazos tão curtos, coordenação e vice continuam trabalhando mesmo durante as férias”.</i>
<i>“Os itens 1.3 e 1.4 não contemplaram a experiência da coordenação, uma vez que a inovação para encontrar meio de resolução de problemas muitas vezes contou com a parceria e participação de outras instâncias não colegiada, como a Coordenadoria de Ensino e a Secretaria Acadêmica”.</i>
<i>“A inconsistência/indisponibilidade do sistema SIGAA dificulta a realização das atividades”.</i>
<i>“Infelizmente, a demanda de ações de coordenação durante o SLE1 através do e-mail institucional foi e está sendo algo extremamente complicado de atender e viabilizar devido à alta demanda e ainda ter de existir dedicação docente no ensino, pesquisa e extensão. O curso de Farmácia é um curso extremamente prático e foi muito utilizado o desmembramento de componentes curriculares, o que terminou por ser algo necessário, porém burocrático e complexo, haja vista o recebimento de mais de 128 processos acadêmicos para demandar parecer para realizar quebra de pré-requisitos e matrícula no SLE2, o que terminou por gerar alta demanda e estresse; mas não sei se existiriam mecanismos institucionais de melhorar esse fluxo”.</i>



6. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os tópicos de discussão abaixo apresentam orientações gerais relativas às dimensões presentes nos instrumentos de avaliação aplicados no semestre letivo especial 1. As orientações registradas são oriundas da análise global dos dados obtidos por meio dos instrumentos, elencando aspectos considerados relevantes e explícitos para a implementação de melhorias relativas aos cursos de graduação durante o período de atividades acadêmicas remotas emergenciais e excepcionais, previstas em resolução. As orientações foram produzidas a partir da análise dos indicadores de qualidade elaborados nos instrumentos, focalizando, prioritariamente, aqueles apontados com conceitos insatisfatórios, buscando transformá-los em diretrizes explícitas de ações a serem implementadas, visando a manutenção e/ou aprimoramento da qualidade. A orientação explícita e objetiva visa, portanto, nortear e fomentar tomadas de decisão pelas instâncias institucionais de administração e gestão de curso, buscando o enfrentamento das dificuldades apontadas pelos participantes nos instrumentos de avaliação. A dimensão relativa às “percepções” não foi considerada nesta produção de orientações, por dizer respeito a aspectos menos tangíveis para orientação de tomada de decisão. Apesar disso, registra-se que a metodologia utilizada para a elaboração dos indicadores permite, não apenas à dimensão das percepções, uma obtenção acurada e detalhada de informações sobre os atributos avaliados, fomentando produção de autoconhecimento institucional a respeito dos itens avaliados.

Orientações didático-pedagógicas institucionais relativas à dimensão das Práticas Docentes e Planejamento de Ensino:

1. Continuação da promoção de formação para desenvolvimento profissional voltado à implementação de melhorias durante o ERE de modo a aprimorar: a) As experiências significativas de aprendizagem; b) O fomento na qualidade do ensino e mediação didática dos conteúdos trabalhados; c) A interação eficaz na relação professor aluno; d) A assimilação da relação teoria-prática em função de experiências exitosas e/ou inovadoras utilizando as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação;
2. Busca constante de adequação e aperfeiçoamento do plano de ensino ao ensino remoto, com previsão de ambiente virtual de aprendizagem e uso de aplicativos, bem como orientações para a ambientação discente nos AVA;



3. Elaboração de informes mostrando comparativos de funcionalidades para diferentes plataformas (AVAs) e recursos tecnológicos para o ensino de acordo com áreas de conhecimento, encaminhando-os para conhecimento dos professores do curso;

4. Planejamento das atividades do momento síncrono e do momento assíncrono, com previsão de combinação entre os momentos de modo a permitir flexibilidade da necessidade do momento síncrono, tendo em vista as dificuldades de conexão estudantis;

5. Planejamento do momento assíncrono com disponibilização de recursos educacionais, diversificação destes recursos e orientação de estudo e entrega de atividade, de modo a: a) Acompanhar o processo de aprendizagem do discente; b) Permitir que o discente se envolva, de modo integral, nas atividades relacionadas ao componente curricular, principalmente àqueles que não possuem um ambiente domiciliar propício à participação no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que não dispõem de cômodo privado como local de estudo e o ambiente é compartilhado entre os membros da família impossibilitando a ambiência pedagógica propícia aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades; c) Proporcionar ao discente uma rotina de dedicação, organização dos estudos e aprendizado significativo durante o ERE;

6. Análise de atividades previstas para momento assíncrono de interação e fornecimento de feedbacks corretivos e construtivos aos estudantes, com descrição dos aspectos a serem observados, relativos aos conteúdos curriculares trabalhados, de modo a fomentar o alcance dos objetivos e das aprendizagens previstas;

7. Planejamento pedagógico relativo à avaliação da aprendizagem visando: a) A consistência com os objetivos educacionais previstos no plano de ensino, bem como à metodologia prevista durante o período ERE; b) A reavaliação do quantitativo de atividades avaliativas empregado em cada componente curricular, bem como os prazos de entrega; c) A apresentação dos conteúdos trabalhados em aula; d) O fomento ao diagnóstico representativo da aprendizagem; e) A ampliação dos conhecimentos possibilitando novas aprendizagens; f) A busca pela (re)construção de novos conhecimentos;

8. Utilização de, no máximo, duas interfaces em Ambientes Virtuais de Aprendizagem, priorizando os AVAs institucionais (*Gsuit*, Moodle, SIGAA);

9. Planejamento relativo a estruturação do AVA objetivando: a) A coerência e pertinência em relação às atividades propostas no plano de ensino; b) A implementação de fóruns temáticos em quantidade suficiente para interação sobre os conteúdos curriculares; c) A elaboração de um design que facilite a localização de informações importantes sobre o



componente curricular/curso; d) A combinação de ferramentas que potencialize o poder interativo durante as atividades propostas.

10. Planejamento pedagógico de ensino que contemple alternativas de ação sobre a oferta de materiais didático-pedagógico aos estudantes, sobretudo para os estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica, privilegiando o acervo digital disponibilizado na “Minha Biblioteca”, arquivos com extensão do tipo .pdf e interfaces de menor demanda de pacote e troca de dados;

11. Planejamento pedagógico de ensino que contemple alternativas de ação sobre a oferta de materiais didático-pedagógico aos estudantes de modo que: a) as referências bibliográficas selecionadas e indicadas sejam suficientes e compatíveis com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso; b) As referências bibliográficas selecionadas e indicadas estejam disponíveis por meio de recursos educacionais livres e abertos para abordar integralmente os conteúdos curriculares previstos; c) Os recursos educacionais complementares e de aprofundamento estejam disponíveis on-line;

12. Realização de curadoria e compartilhamento de conteúdos materiais curriculares digitais abertos e livres, relativos aos conteúdos curriculares previstos nas ementas dos componentes curriculares a serem ofertados nos períodos letivos, durante o período de pandemia e ERE;

13. Indicação pelos docentes e disponibilização para os estudantes dos tutoriais de acesso e navegação nos ambientes virtuais institucionais, *Gsuit*, *Moodle* e *SIGAA*, para docentes e estudantes, previstos no site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>;

14. Promoção de ações de formação voltadas aos docentes relativa ao planejamento e uso de tecnologias da informação e comunicação e ambientes virtuais de aprendizagem e na mediação didático-pedagógica das atividades de ensino;

15. Planejamento antecipado e publicação, no plano de ensino, da metodologia, instrumentos e prazos de avaliação a serem utilizados pelo docente no componente curricular e/ou curso, permitindo a organização da rotina das atividades acadêmica e a autonomia no desenvolvimento individual das atividades e privilegiando, preferencialmente, dinâmicas assíncronas de realização.

Orientações institucionais gerais relativas à Infraestrutura física e de tecnologia para participação em atividades remotas



1. Estudo de viabilidade de ampliação contínua dos recursos e editais de auxílio de inclusão digital para estudantes (internet e aparelhos) objetivando: a) O acesso, satisfatório, à internet para participação, síncrona e assíncrona, nas atividades acadêmicas durante o ERE; b) O acesso aos recursos tecnológicos digitais adequados ao ERE que permitam a participação efetiva dos estudantes nas atividades ofertadas; c) A utilização de sites de busca, bem como o acervo disponibilizado no “Minha Biblioteca”, para acesso aos materiais dispostos no plano de ensino, e para além destes;

2. Ampliação da cobertura e da velocidade das conexões de internet pelos chips adquiridos via RNP, visando melhor aproveitamento e capacidade de acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem (deficiências de conexão inviabilizam qualquer atividade online síncrona e comprometem até mesmo as assíncronas), incluindo os aplicativos recém adquiridos pela UFOB (Minha Biblioteca);

3. Orientações institucionais relativas às tecnologias voltadas aos docentes e discentes quanto ao melhor aproveitamento no uso de interfaces digitais capazes de aprimorar a eficiência de consumo de pacotes de dados em aplicativos de Ambientes Virtuais de Aprendizagem e de videoconferência;

4. Ampliação e fomento do uso de espaços institucionais pelos docentes para o desenvolvimento das atividades profissionais durante o ERE, visando a superação das dificuldades do ambiente de trabalho *home office* que, naturalmente, é permeado pelo ambiente familiar.

Orientações institucionais gerais relativas à Gestão de Curso de Graduação

1. Busca ativa dos estudantes para participação nas atividades de ensino, com implementação de pesquisas junto ao corpo estudantil do curso sobre dificuldades de participação, motivos de evasão e/ou desistência;

2. Criação de canais de comunicação (grupos de *whatsapp*, salas virtuais de videoconferência, redes sociais, etc.) e realização sistemática de reuniões junto ao corpo discente do curso para difusão de informações institucionais relevantes relativas à oferta de atividades acadêmicas nos períodos letivos;

3. Participação efetiva dos membros do colegiado na elaboração e implementação de políticas de gestão e de atendimento às demandas relativas à administração do curso;



4. Participação efetiva das instâncias da administração superior junto aos colegiados e coordenações de curso de graduação no sentido de apoiar, esclarecer e fortalecer as competências necessárias à gestão de curso, atendendo também a especificidades decorrentes da suspensão das atividades presenciais. Neste ponto cabe ressaltar a necessidade de maior diálogo entre instâncias administrativas da UFOB, especialmente administração central, secretaria acadêmica e coordenação de ensino dos centros multidisciplinares, e colegiados, objetivando sanar demandas e necessidades.

5. Manutenção de fluxo de análise de processos estudantis relativos a demandas diversas (aproveitamento, trancamento, análise de ACC, matrícula, etc.);

6. Atenção aos prazos das atividades dos colegiados definidos nas agendas acadêmicas aprovadas nas instâncias colegiadas superiores.

7. Implementação de programas de Orientação Acadêmica em seus cursos de graduação, com apoio das Coordenadorias de Ensino das unidades acadêmicas, visando orientação e acompanhamento do percurso formativo dos estudantes, sobretudo em períodos de distanciamento social;

8. Orientações aos docentes quanto à inserção de canais de contato do docente com a turma em seus planos de ensino, além de sugestões de materiais complementares do componente curricular, sempre que for possível;

10. Sistematização de rotinas de atendimento nos canais do colegiado (e-mails, telefones, listas etc.), disponíveis aos estudantes;

11. Elaboração de informes para os docentes quanto à utilização de ferramentas computacionais gratuitas para verificação de conteúdo em trabalhos acadêmicos



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados pelos formulários de avaliação dos cursos de graduação da UFOB, e as orientações derivadas da análise global realizada, fornecem características do processo de implementação da política do ERE no âmbito institucional, bem como o desenvolvimento das atividades relativas ao ensino de graduação durante o SLE 1, vivenciado pelos sujeitos envolvidos nos processos educativos em seus contextos de atuação, em uma instituição marcada pela multicampia no Oeste da Bahia. Permite discorrer sobre as potencialidades e limites da implementação da política e do desenvolvimento das atividades de ensino em termos da qualidade dos processos educacionais e da eficácia global institucional de resposta à manutenção de uma de suas atividades fins durante o período de oferta de atividades acadêmicas e de ensino pela modalidade remota emergencial, fomentando a possibilidade de tomadas de decisão para a implementação de melhorias, considerando os aspectos avaliados e os indicadores de qualidade em cada uma das dimensões analisadas para o ensino de graduação.

Cumprir destacar que se trata de um relatório de avaliação excepcionalmente produzido para avaliar as políticas de implementação e condições de realização de atividades acadêmicas nos cursos de graduação da UFOB, marcado pelo momento de distanciamento e isolamento social provocados pelo SARS-COV-2 e a COVID-19. Desta forma, a avaliação precisou atender, em seus indicadores de qualidade, dimensões e especificidades relativas às dinâmicas de interação mediadas por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação enquanto elementos estruturantes das atividades acadêmicas, e suas implicações na execução das atividades. Com isso, destaca-se a importância de análise dos indicadores e dos dados à luz do entendimento dos contextos materiais, profissionais, estudantis e de inserção regional da instituição. Ou seja, a análise dos dados reivindica um ponto de vista compreensivo relativo às culturas profissionais e de ensino aprendizagem dos servidores e discentes fortemente radicada, até então, em experiências com interação por presença física, em um contexto institucional mais amplo com previsão e amparo normativo de oferta de atividades acadêmicas exclusivamente físico-presenciais.

É importante observar que tanto o “*Relatório de Autoavaliação dos Limites Institucionais Aplicados ao Ensino Remoto*”, publicizado em junho de 2020, como o “*Relatório de autoavaliação dos Períodos Letivos Suplementares 1 e 2*”, publicizado em abril de 2021, evidenciaram situações que vêm sendo superadas atualmente, no contexto do ERE.



Em resposta às realidades identificadas neste relatório, a PROGRAD desenvolveu o programa “Educação em Foco”, que teve como objetivo geral qualificar o debate, no âmbito institucional, relacionado: 1) Ao planejamento, metodologias e técnicas de ensino para o ERE; 2) Aos recursos tecnológicos e digitais para o ensino remoto; 3) À avaliação da aprendizagem no contexto do ERE; 4) À acessibilidade e inclusão no contexto do ERE e; 4) Aos direitos autorais e de imagem.

Além disso, após a publicização do “*Relatório de autoavaliação dos Períodos Letivos Suplementares 1 e 2*”, em abril de 2021, que permitiu a ampliação do autoconhecimento institucional, em relação ao ERE, foi possível a tomada de decisão, assertiva e inclusiva, em relação à manutenção e expansão das atividades do programa “Educação em Foco”, em parceria com as coordenadorias de ensino dos centros multidisciplinares, nas semanas de trabalho pedagógico previstas no calendário acadêmico, cujo trabalho desenvolvido tem oportunizado uma ambiência de aprendizagem significativa, com atividades de orientação pedagógica, bem como tem possibilitado a adaptação à uma necessidade que surgiu a partir da emergência em saúde pública de importância internacional causada pelo novo coronavírus, propiciando a melhoria do cenário identificado, e vivenciado, entre o junho de 2020 e junho de 2021.

No que diz respeito ao apoio aos colegiados, a Pró-reitoria de Graduação vem realizando, no período de distanciamento social, os Encontros Virtuais de Coordenadores de Curso de Graduação, visando o auxílio na tomada de decisão sobre o plano de ação de cada unidade de gestão de curso de graduação, na manutenção de suas atividades e na consolidação coletiva e compartilhada de diretrizes gerais de ação. Já foram realizados três encontros virtuais com coordenadores tematizando diferentes aspectos da atuação da gestão nos calendários acadêmicos suplementares e especiais, a saber: 1) I Encontro Virtual de Coordenadores de Curso de Graduação Períodos Letivos Suplementares na UFOB: desafios de Implementação, realizado nos dias 16 e 17/11/2020; 2) II Encontro Virtual de Coordenadores de Curso de Graduação Períodos Letivos Especial na UFOB: desafios de Implementação, realizado nos dias 26 e 27/04/2021; 3) III Encontro Virtual de Coordenadores de Curso de Graduação: Semestres Letivos Especial na UFOB: desafios de atuação da coordenação de curso, realizado nos dias 16 e 17/08/2021. Os encontros vêm se consolidando como espaços de escuta sensível dos gestores e gestoras de curso de graduação, no sentido de criar uma ambiência propícia ao compartilhamento de experiências, desafios, dificuldades e práticas de gestão no período, com discussão que envolve diversos setores administrativos da UFOB.



Em resposta a um planejamento pedagógico de ensino que contemple alternativas de ação sobre a oferta de materiais didático-pedagógico aos estudantes, que foi levantado no “*Relatório de autoavaliação dos Períodos Letivos Suplementares 1 e 2*” como uma ação de melhoria a ser implementada, a PROGRAD motivou os estudos técnicos preliminares que resultaram na contratação do acervo digital disponibilizado por meio da “Minha Biblioteca”.

Paralelamente, ações têm sido desenvolvidas no âmbito da PROGRAD para o constante reordenamento das ações de melhoria das instâncias superiores e colegiados e coordenações dos cursos de graduação, sendo dignas de destaque as seguintes: 1) Resolução Consuni/UFOB Nº 010/2021, de 19 de agosto de 2021, que dispõe sobre a Norma Complementar referente ao Calendário Letivo Especial, Ensino Remoto Emergencial, Ensino Híbrido e as Atividades Acadêmicas Remotas e Híbridas da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB, considerando as ações de enfrentamento à COVID-19, definindo as diretrizes e orientações referente à possibilidade de flexibilização das aulas presenciais dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino previstos no currículo dos cursos de Licenciatura, por aulas e atividades em formato remoto ou híbrido; 2) Elaboração de projeto pedagógico curricular complementar em atendimento às orientações expressas nos Pareceres CNE/CP nº 5/2020, CNE/CP nº 9/2020, CNE/CP nº 11/2020 e CNE/CP nº 19/2020 e na Resolução CNE/CP nº 2/2020, além do disposto nas Resoluções Institucionais da UFOB; 3) Reuniões realizadas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Colegiados sobre as avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento e relatório de adequação do acervo bibliográfico de competência dos NDEs; 4) Inovação do processo de matrículas, sendo realizado remotamente para todos os processos seletivos; 5) Adequação do edital do programa “Transversalidades” para atendimento dos ingressantes 2021 visando a manutenção do vínculo institucional; 6) Análise de processos relativos aos pedidos de desmembramento apresentados pelos colegiados e coordenação de ensino dos centros; 7) Elaboração do documento de orientação para implementação da orientação acadêmica nos cursos.

Além disso, no âmbito na Secretaria de Assuntos Estudantis (SAE), o serviço de Psicologia realiza Rodas de Conversas semanais com orientações individuais, por e-mail ou pelo meet. Adicionalmente, foram publicados os seguintes editais: 1) EDITAL SAE/CAE Nº 01/2021, que selecionou monitores inclusivos para o Semestre Letivo Especial II; 2) EDITAL SAE/CAE/NAAF Nº 02/2021 e 04/2021 que selecionaram bolsistas referente ao programa PROMISAES; 3) EDITAL INTERNO Nº 03/2021 - Auxílio Inclusão Digital Emergencial.



No âmbito da PROTIC, com relação às demandas apontadas sobre o acesso e estabilidade dos sistemas que hospedam os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) institucionais, houve a contratação da atualização do Sistema Integrado de Gestão (SIG). Nesse período, a PROTIC está implantando o SIG Referência na infraestrutura institucional, com o banco de dados, para dar continuidade aos trabalhos da Comissão de Avaliação do SIG Referência da UFRN, instituída pela Portaria CGTIC/UFOB N° 03/2020. Após essa avaliação, será elaborado um Plano de Trabalho para a atualização, que deve ocorrer no início de 2022. Outras ações importantes da PROTIC são: 1) assinatura do contrato de computação em nuvem e início do projeto piloto de migração do Moodle; 2) Adesão ao certificado ICPEdu, lançado pelo MEC e RNP; 3) turmas de capacitação do uso do aplicativo Stream Yard, com publicação de vídeos tutoriais do site Atividades Remotas; 4) lançamento do Portal de Matrículas; 5) finalização da atualização do sistema de segurança da informação, inclusive incluindo todos os campi.

Finalmente, registramos que, em atendimento a algumas das demandas aqui apresentadas, a Resolução Consuni 008/2020, que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial durante os Semestres Letivos Especiais (ano 2021), contempla: 1) a possibilidade de uso de espaços institucionais pelo docentes para preparação das aulas remotas, desde que atendidos os decretos municipais e estaduais e observadas as questões relativas ao cenário epidemiológico; 2) ampliação da carga horária do semestre letivo; 3) ampliação da carga horária a ser cursada pelo estudante; 4) prioridade de oferta dos componentes curriculares obrigatórios.